

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA

DISSERTAÇÃO

**AVALIAÇÃO DA PLATAFORMA MOODLE EM CURSO DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO TÉCNICO DO COLÉGIO
AGRÍCOLA DOM AGOSTINHO IKAS/PE**

BRUNA KATHARINE SANTOS CAVALCANTI

2016



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
AGRÍCOLA**

**AVALIAÇÃO DA PLATAFORMA MOODLE EM CURSO DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO TÉCNICO DO COLÉGIO
AGRÍCOLA DOM AGOSTINHO IKAS/PE**

BRUNA KATHARINE SANTOS CAVALCANTI

Sob Orientação do

Prof. Dr. Gabriel de Araújo Santos

Dissertação Submetida como
Requisito parcial para a obtenção
do grau de **Mestre em Ciências**,
no Programa de Pós-Graduação em
Educação Agrícola, Área de
Concentração em Educação
Agrícola.

Seropédica, RJ
Março 2016

371.334

C376a

T

Cavalcanti, Bruna Katharine Santos, 1982-
Avaliação da plataforma Moodle em curso
de educação a distância no ensino técnico
do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas/PE
/ Bruna Katharine Santos Cavalcanti. -
2016.
64 f.: il.

Orientador: Gabriel de Araújo Santos.
Dissertação (mestrado) - Universidade
Federal Rural do Rio de Janeiro, Curso de
Pós-Graduação em Educação Agrícola, 2016.
Bibliografia: f. 54-56.

1. Ensino auxiliado por computador -
Teses. 2. Moodle - Teses. 3. Ensino à
distância - Teses. 4. Ensino agrícola -
Teses. 5. Realidade virtual na educação -
Teses - Teses. 6. Universidade Federal
Rural de Pernambuco. Colégio Agrícola Dom
Agostinho Ikas - Teses. I. Santos, Gabriel
de Araújo, 1954- II. Universidade Federal
Rural do Rio de Janeiro. Curso de Pós-
Graduação em Educação Agrícola. III.
Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA

BRUNA KATHARINE SANTOS CAVALCANTI

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Ciências**, no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Área de Concentração em Educação Agrícola.

DISSERTAÇÃO APROVADA EM 22/03/2016.



Prof. Dr. Gabriel de Araújo Santos UFRRJ



Prof. Dra. Rosa Cristina Monteiro UFRRJ



Prof. Ms. Maria Luciene de Oliveira Lucas CETEP/FAETEC - Paracambi

DEDICATÓRIA

A

Minha mãe **Josefa Ione Santos Cavalcanti**, por ter vencido os obstáculos da vida sozinha e mesmo assim nunca deixou de se preocupar e investir em nossa educação;

Ao meu marido **Higor Neto Lima**, um ser abençoado e maravilhoso que Deus colocou em meu caminho, serei grata eternamente pela paciência, dedicação e ajuda com minha dissertação, sendo muitas vezes meu coorientador;

E ao meu filho **Matheus**, que ainda está em meu ventre, mais me deu muita força para nascer e já ter uma mamãe mestre.

AGRADECIMENTOS

A Deus, meu pai maravilhoso que guiou todos meus passos para a melhor direção possível, transformando todos os obstáculos que enfrentei em momentos de muita força e fé.

A todos que fazem a UFRPE, minha segunda casa. A Reitora Maria José de Sena, por nos proporcionar esta oportunidade.

Aos meus amigos, todos, que de alguma forma contribuíram para que os obstáculos fossem minimizados, colaboraram com minhas aflições e momentos mais difíceis na conclusão desta dissertação, muito obrigada!

Ao meu orientador, professor Gabriel de Araújo Santos, que ficou com a incumbência de me orientar depois de minha querida e saudosa Prof.^a Sandra Barros Sanches ter partido tão precocemente.

A minha turma de mestrado UFRPE 2013/2, por termos nos mantidos unidos em todos nossos momentos, nas idas ao Rio de Janeiro, em nossos grupos de estudo e em nossos momentos de descontração, vencemos queridos!

As pessoas maravilhosas que contribuíram direta ou indiretamente, apresentando pessoas importantes para a pesquisa, orientando ou corrigindo, enfim contribuindo para o desenvolvimento e conclusão desta dissertação. Professora Suely Lima e Professora Argélia Dias do CODAI, Professora Mônica Folena, Cirdes Nunes e Paulo de Jesus do Departamento de Educação da UFRPE, serei sempre grata a vocês!

A todos do PPGEA, funcionários e professores que contribuíram para nossa formação, tornaram nossas idas a UFRRJ maravilhosas, transformando em momentos de superação e aprendizagem, meu muito obrigada a todos!!!

RESUMO GERAL

CAVALCANTI, Bruna Katharine Santos. **Avaliação da Plataforma MOODLE em Curso de Educação a Distância no Ensino Técnico do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas/PE**. 2016. 79 p. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2016.

Esta pesquisa foi realizada com discentes do Curso Técnico em Alimentos, na modalidade a Distância do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI), vinculado a Universidade Federal Rural de Pernambuco na busca de um perfil dos alunos que optam por esse tipo de modalidade de estudo e com a coordenadora geral do curso, que descreveu como foi a implantação do curso e quais as perspectivas de professores e tutores em cursos a distância em relação ao ensino-aprendizagem que possui como principal meio a *internet*. No primeiro capítulo contextualizamos a origem da implantação dos cursos de Educação a Distância no CODAI, explicando quais as bases legais da EAD no Brasil e situando o que iríamos aprofundar no segundo capítulo, onde caracterizamos através de um questionário on-line, para observarmos questões peculiares referentes ao perfil do aluno, assim como sua avaliação na aprendizagem através da plataforma *Moodle* (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), como principal fonte técnica no ensino. Por fim, no terceiro capítulo, analisamos o papel desta ferramenta na relação ensino-aprendizagem no ambiente virtual do Núcleo de Educação a Distância do CODAI, que foi possível graças inclusive ao estágio profissional obrigatório para conclusão desta pesquisa, que possibilitou um conhecimento prático da ferramenta no Instituto Federal e Tecnológico de Pernambuco, com isso estudos tanto no NEAD quanto no IFPE possibilitaram uma visão mais abrangente e crítica em relação à plataforma de ensino-aprendizagem *Moodle*. O que nos permitiu fazer uma avaliação geral da principal ferramenta utilizada nos cursos a distância do CODAI e contribuir com dados relevantes tanto para estudos do perfil dos alunos que são beneficiados com o curso técnico na modalidade não presencial, quanto no aprimoramento do ensino que utilizam o *Moodle* como principal ferramenta para ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ambiente Virtual, Curso Técnico a Distância, Educação Agrícola.

GENERAL ABSTRACT

This research was conducted with students of the Technical Course in Food, in the form of Distance Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI), under the Rural Federal University of Pernambuco in the search for a profile of the students who opt for this type of study modality and the general coordinator of the course that explains how was the implementation of the course and what the perspectives of teachers and tutors in distance courses in relation to teaching and learning that has as a primary means internet. In the first chapter we contextualize the origin of the implementation of the Distance Education courses in CODAI, explaining what the legal bases of EAD in Brazil and situating what we will deepen in the second chapter, which feature through an online questionnaire, to observe peculiar questions regarding the profile of the student as well as his assessment on learning through Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), main technical source in education. Finally, in the third chapter, we analyze the role of this tool in the teaching-learning relationship in the virtual environment of the Distance Education Center of CODAI, who it was made possible by including the mandatory internship to complete this survey, which enabled a working knowledge tool at the Federal and Technological Institute of Pernambuco, with that studies both the NEAD and in IFPE enabled a more comprehensive and critical view in relation to the platform teaching-learning Moodle. What allowed us to make an overall assessment of the main tool used in distance learning courses of CODAI and contribute relevant data for both profile studies of students who are benefited from the technical course in non-face mode, as in the improvement of teaching using the Moodle as the main tool for teaching and learning.

Keywords: Virtual Environment, Technical Course Distance, Agricultural Education.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem pelos estudantes (2011.2=2653, 2012.1=2515 e 2012.2=2543). Fonte: SAAS (2014)	9
Tabela 2 – Idade dos estudantes do curso técnico em Alimentos.	41
Tabela 3 – Cidade onde residem os estudantes.	42
Tabela 4 – O que mais gosta no uso da plataforma <i>Moodle</i>	47

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quanto a empregabilidades dos alunos matriculados em curso de EaD. ...	43
Gráfico 2 – Cidade onde está localizado o polo presencial do estudante.....	43
Gráfico 3 – Experiência quanto a cursos na modalidade a Distância.....	44
Gráfico 4 – Alunos que possuem acesso à internet em casa.....	45
Gráfico 5 – Possibilidades de acesso à internet.....	46
Gráfico 6 – Quanto à dificuldade na modalidade de ensino a distância.....	47

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Inscrição site do CODAI.....	27
Figura 2 – Formulário para inscrição no curso EaD do CODAI.....	28
Figura 3 – Visualização do ambiente Moodle do curso Técnico em alimentos do NEaD do CODAI.	28
Figura 4 – Visualização do menu de atividades dos módulos do cursos Técnico em alimentos do NEaD do CODAI.	29
Figura 5 – Visualização da grade curricular do módulo IV do curso técnico em alimentos do NEaD do CODAI.	30
Figura 6 – Mapa de Pernambuco (Visão geral).....	38
Figura 7 – Região do Agreste, Zona da Mata onde possuem polos de ensino a distância.	39

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cursos e polos para EaD oferecidos pelo NEaD do CODAI.....	37
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA - Ambientes Virtuais de Aprendizagem

CODAI – Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas

EaD – Educação a Distância

IFPE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

MEC – Ministério da Educação

MOODLE- Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment

NEaD - Núcleo de Educação a Distância

SAAS- Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Cursos

UAB- Universidade Aberta do Brasil

UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO GERAL	1
CAPÍTULO I – CONTEXTUALIZANDO A ORIGEM DA IMPLANTAÇÃO E IMPORTANCIA DA ESCOLHA DO CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA NO CODAI	3
RESUMO	4
ABSTRACT	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. REVISÃO DE LITERATURA	7
2.1. Contextualização do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI)	7
2.2. Educação a Distância e sua Base Legal no Brasil	7
2.3. Origem da Rede e-Tec Brasil	8
2.4. Desafios na Gestão de Cursos EaD	9
3. METODOLOGIA	11
4. RESULTADO E DISCUSSÃO	12
4.1. Educação a Distância do CODAI em foco no III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica	13
5. CONCLUSÃO	15
CAPÍTULO II – ANÁLISE DO PAPEL DO MOODLE NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM EM AMBIENTE VIRTUAL NO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CODAI	16
RESUMO	17
ABSTRACT	18
1. INTRODUÇÃO	19
2. REVISÃO DE LITERATURA	20
2.1. Educação a Distância e o Novo Papel do Professor como Mediador	20
2.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	22
2.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem: Moodle	23
2.3.1. Ferramentas de Comunicação da plataforma Moodle	24
3. METODOLOGIA	26
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
5. CONCLUSÃO	32
CAPÍTULO III – CARACTERIZANDO O PERFIL DE ALUNOS DE EaD DO CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS	33
RESUMO	34
ABSTRACT	35
1. INTRODUÇÃO	36
2. REVISÃO DE LITERATURA	37

2.1. Cursos de Ensino a Distância do CODAI	37
2.2. Curso Técnico em Alimentos	37
3. METODOLOGIA	40
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	41
5. CONCLUSÃO	52
REFERÊNCIAS	54

INTRODUÇÃO GERAL

Atualmente um dos principais desafios de um educador durante sua atuação em sala de aula é manter os alunos focados diante da diversidade de mídias e interatividade que o mundo moderno dispõe, nas escolas que permitem mesmo que moderadamente, o uso dessa tecnologia em sala de aula. E até pouco tempo atrás o profissional em educação era a pessoa que mais conhecia sobre determinado assunto em sala e possuía habilidades adquiridas para expandir seus conhecimentos aos alunos.

No entanto estamos diante de um novo cenário: o início do novo milênio é descrito como a era da informação, que é o resultado de mudanças e evolução na tecnologia. Colaborando com tal pensamento temos, “Chegamos a um ponto da história em que esses avanços tecnológicos, bem como as tendências econômicas, demográficos e pedagógicos, convergem e se reforçam mutuamente para criar um impulso que resulte em mudanças aceleradas nos próximos anos”. (Moore e Kearsley, p 386, 2013). Essa mudança educacional e tecnológica deu-se devido à expansão do acesso ao conhecimento através da *internet*, forçando tanto o professor a se adaptar a essa nova dinâmica, quanto mudando o perfil dos estudantes, dando-lhes mais liberdade e autonomia na busca do conhecimento. Mas para que o relacionamento em sala de aula obtenha bons resultados o professor necessitará de uma adaptação didática às novas ferramentas de ensino disponíveis.

O Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI), órgão complementar da Universidade Federal Rural de Pernambuco, adaptando-se às necessidades dos alunos de nível técnico, que precisavam aliar sua demanda de estudo sem prejudicar seu horário de trabalho, ofereceu em 2009 seu primeiro curso a distância, o curso técnico em alimentos. Com o intuito de mapear os objetivos da implantação dos cursos de Educação a Distância (EaD) do colégio, foi realizado um levantamento histórico, com ajuda dos coordenadores que também são fundadores do curso a distância oferecidos atualmente pelo colégio, onde foi possível construirmos a partir de dados do próprio programa do governo, a Rede e-Tec Brasil (programa do governo federal que oferece parceria e recursos para oferecer cursos na modalidade a distância) quanto por relatos dos docentes, a história e propósitos dos cursos com essa modalidade de ensino-aprendizagem, para um curso técnico agrícola.

Foram escolhidas duas turmas do curso técnico em alimentos, onde foi aplicado um questionário *on-line* assim como um questionário estruturado direcionado a coordenadora do curso, para elaboração de um levantamento histórico contextualizando a origem e objetivos do curso a distância. Pretendesse demonstrar as possibilidades pedagógicas em decorrência da utilização da ferramenta *Moodle* (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), que é a plataforma de ensino-aprendizagem utilizada nos cursos de EaD do CODAI, para por fim avaliar a importância do uso do ambiente virtual de aprendizagem para os cursos de Educação a Distância do CODAI.

Diante das inquietações que lastreiam o presente projeto, chegamos ao seguinte questionamento: Diante do novo contexto pedagógico educacional, com a possibilidade de ensino-aprendizagem através da *internet*, como a EaD está colaborando na aprendizagem e inclusão de alunos do ensino agrícola? Qual o papel da plataforma *Moodle* na aprendizagem dos alunos de Educação a Distância? Como essa ferramenta auxilia os profissionais da EaD do CODAI?

No primeiro capítulo foi realizada uma entrevista para contextualizar a origem da implantação do curso técnico em alimentos, que foi o primeiro curso oferecido pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do CODAI, por isso conseguimos com o foco em um curso específico detalhar as dificuldades iniciais observadas em todo início de curso com um aspecto peculiar, que seria a modalidade do curso, o que abriu posteriormente as portas para que o núcleo oferecesse mais duas opções de cursos, passado os maiores desafios iniciais. No segundo capítulo, demonstramos qual a plataforma utilizada nos cursos a distância do NEAD, qual sua funcionalidade e o papel que ela desempenha na relação aluno, tutor *on-line*, presencial e professor. E por fim para obtermos um acervo acerca do perfil de alunos que procuram a modalidade a distância no CODAI foram realizados, no terceiro capítulo, questionários *on-line* com estudantes do curso técnico em alimentos, tanto com uma turma que estava prestes a se formar quanto com uma que havia começado recentemente o curso, na intenção de tentar traçar um perfil a fim de discutir o que fizeram esses alunos optar por tal curso.

**CAPÍTULO I – CONTEXTUALIZANDO A ORIGEM DA
IMPLANTAÇÃO E IMPORTANCIA DA ESCOLHA DO CURSO
TÉCNICO EM ALIMENTOS NA MODALIDADE DE ENSINO A
DISTÂNCIA NO CODAI**

RESUMO

Este capítulo pesquisou através de questionário e relatos dos professores fundadores do curso a Distância do CODAI, as origens da implantação e escolha dos cursos oferecidos a partir de 2009, quais os maiores desafios enfrentados pela equipe, como se deu a escolha dos polos presenciais de ensino oferecidos atualmente, que estão localizados no agreste e zona da mata da região Pernambucana, cumprindo assim um dos objetivos dos cursos a distância oferecidos pela Rede e-Tec Brasil, que é interiorizar o ensino, ou seja, possibilitar aos estudantes dos locais mais afastados da região metropolitana a oportunidade de aliar a vida profissional com os estudos. Além de obter informações quanto às estratégias de gestão que a equipe utiliza para diminuir o índice de evasão e possíveis gargalos encontrados durante o tempo em que os cursos são ofertados. Os cursos em EaD do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas são atualmente mais reconhecidos perante a comunidade pedagógica mas diversos desafios foram vencidos ao longo dos anos, que permitiu o amadurecimento tanto dos cursos oferecidos quanto dos docentes responsáveis pelos bons resultados.

Palavras chave: Educação a Distância, Ensino-Aprendizagem, Rede e-Tec Brasil.

ABSTRACT

This chapter search through questionnaire and reports of stroke founding teachers distance CODAI, the origins of implementation and choice of courses offered since 2009, what are the biggest challenges facing the team, how was the choice of face-pole education currently offered, which are located in the wild and Zona da Mata of Pernambuco region, thus fulfilling one of the goals of distance learning courses offered by Network e-Tec Brazil, which is internalize the teaching, that is, enable students from further afield the metropolitan area the opportunity to combine working life with studies. In addition to information about the management strategies that the team uses to decrease the dropout rate and potential bottlenecks encountered during the time in which courses are offered. Currently the courses in distance education Agricultural College Dom Agostinho Ikas are well recognized and respected, various challenges were overcome over the years, which allowed the maturation of teachers responsible for the good results.

Keywords: Distance Education, Teaching and Learning, Network e-Tec Brazil.

1. INTRODUÇÃO

A Educação a Distância tornou-se uma excelente alternativa para que o governo cumpra suas metas relacionadas à escolarização de jovens e adultos, no entanto há um enorme caminho a percorrer até que professores, alunos e a gestão de cursos nesta modalidade se adaptem e diminuam progressivamente os gargalos encontrados, e consiga oferecer um curso com estruturas sólidas e reconhecidamente eficaz no que tange a relação ensino-aprendizagem.

É uma realidade talvez já descrita nos livros e em pesquisas que abordavam a tecnologia da informação como futuro na educação, “a educação a distância é, ao mesmo tempo, uma causa e um resultado de mudanças significativas em nossa compreensão do próprio significado de educação” (Moore e Kearsley, p 28, 2013), no entanto o que talvez não se abordasse com tanta ênfase, seria a adesão das ferramentas de gestão tecnológica para a educação, até mesmo no modo presencial. O que podemos destacar é que esse avanço acaba atingindo diversas faixas etárias e classes sociais, pois os *smartphones* no Brasil se popularizaram, assim como o acesso às redes de tecnologia “3 G” e juntando essas tecnologias, temos a possibilidade de comunicação, entretenimento e conhecimento através de aplicativos que estão disponíveis para cada objetivo e perfil. É por esse motivo que a abertura de cursos que tem sua modalidade não presencial precisa ser cada vez mais aprimorados e personalizados, pensando em alunos que, quer seja pela distância ou quer seja pela falta de tempo, não conseguem frequentar uma sala de aula regularmente.

Os desafios na educação são inúmeros e a educação na modalidade não presencial não difere neste sentido, por isso que a equipe do NEaD (Núcleo de Educação a Distância) do CODAI destacou seus esforços com a gestão de cursos a distância no encontro ocorrido no III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica realizado em maio/2015 em Pernambuco, e puderam relatar as preocupações com a tecnologia da informação aliada à educação e o aprimoramento contínuo das atividades direcionadas aos alunos dos cursos técnicos oferecidos com tal modalidade e que abordaremos posteriormente.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Contextualização do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI)

O Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas é um órgão suplementar da Universidade Federal Rural de Pernambuco, voltado para educação profissional e de nível médio. Localizado na cidade de São Lourenço da Mata, o CODAI oferece cursos regulares de ensino médio e técnico, tanto presencial quanto na modalidade de Educação a Distância (EaD). A história do CODAI está diretamente ligada às origens da Universidade Federal Rural de Pernambuco, originado em 1936, com a fundação do Aprendizado Agrícola de Pacas, em Vitória de Santo Antão, que foi transferido dois anos depois para o Engenho de São Bento, onde funcionou a Escola de Agronomia de Pernambuco, núcleo inicial da UFRPE. Já sob o nome de Escola Agrotécnica de São Lourenço da Mata, foi incorporado à Universidade em 1957 e foi novamente renomeado dez anos depois, em homenagem a um antigo monge beneditino que havia ensinado na escola, passando a chamar-se Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas.

Como forma de inclusão e interiorização das ofertas de ensino, que é a proposta da educação não presencial, o Núcleo de Educação a Distância do CODAI (NEaD) implementa seu primeiro curso, o técnico em alimentos no ano de 2009, conforme a resolução 494/2007 do Conselho Universitário, e posteriormente oferece mais duas opções de cursos técnicos: Administração e Açúcar e Álcool e tendo os seguintes polos presenciais para apoio e realização de provas: Garanhuns, São Bento do Una, Pesqueira, Bezerros, Goiana, Timbaúba, Carpina, Limoeiro, Cabo, Escada e Palmares. (UFRPE,2014)

2.2. Educação a Distância e sua Base Legal no Brasil

As principais características da Educação a Distância são: a interatividade entre aluno/professor ou entre alunos, a não obrigatoriedade de participação presencial dos alunos, potencializando a flexibilidade de espaço e tempo, inúmeras opções de interatividades, maior autonomia, entre diversas outras possibilidades. Segundo a definição de Moore e Kearsley (2013 p.2), “Educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do ensino, o que requer comunicação por meio de tecnologias e uma organização institucional especial”.

No Brasil, as bases legais da EaD foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996), pelos decretos nº 2494 de 10 de fevereiro de 1998 e pela Portaria Ministerial nº 301 de 07 de abril de 1998. Em 2001 o Conselho Nacional de Educação estabeleceu as normas de EaD para pós-graduação *latu e stricto sensu*, que só foi regulamentada em 2005 pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o decreto nº 5.622/2005.

Esse decreto menciona em seu art. 2º que a Educação a Distância pode ser ofertada nos seguintes níveis e modalidades educacionais: I- Educação básica, II- Educação de jovens e adultos, III- Educação especial, IV- Educação profissional que abrange o nível técnico, nível médio, tecnológico e nível superior, V- Educação superior que abrange os seguintes cursos e programas: Sequenciais, de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Em 2006 o decreto nº 5.800/2006 que instituiu o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), regulamentou a modalidade de ensino especificamente para cursos superiores para promover o desenvolvimento da Educação a Distância, tendo como principal finalidade a expansão e interiorização da oferta de programas e cursos no País. (MEC,2014)

O Sistema UAB surge para propiciar a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam a parceria dos três níveis governamentais com as universidades públicas, viabiliza a implantação e a execução de cursos de graduação e pós-graduação de forma consorciada. Com o intuito de difundir a educação o sistema tem como principal finalidade universalização do ensino superior e requalificação do professor, fortalecendo a escola no interior do Brasil, minimizando a concentração de oferta de cursos de graduação nos grandes centros urbanos e evitando o fluxo migratório para as grandes cidades.

Os desafios relacionados tanto a inclusão social quanto a inclusão digital, são infindáveis. Ao primeiro está relacionado desde a garantia dos direitos básicos que todo cidadão deveria ter, o de educação e ensino e ao segundo que é ainda mais difícil, pois se uma parcela da população encontra-se em situação de analfabetismo funcional, como atingir e incluir digitalmente o maior número de estudantes principalmente nos interiores do estado?

Por outro lado, escolas não conectadas, com o perfil tradicional e com visão resistente são escolas incompletas, já que a possibilidade de um aluno buscar o conhecimento de diversas maneiras, inclusive *on-line* possibilitando o acesso a acervos de toda parte do mundo, navegar por bibliotecas digitais, portais educacionais, o que claro, devem ser bem direcionados para o uso mais apropriado, já faz parte dessa nova realidade que é a era digital.

2.3. Origem da Rede e-Tec Brasil

A Escola Técnica do Brasil, ou Rede e-Tec Brasil, foi implantada no ano de 2007, com oferta de cursos técnicos de nível médio a distância, em colaboração da União com estados, municípios e instituições públicas de ensino. Surgiu após implantação pelo Ministério da Educação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no ano de 2006, tamanho a adesão das instituições, devido o déficit do acesso à educação, principalmente no interior dos estados em todo país.

Com o intuito de expansão e interiorização da educação no país, a Rede e-Tec vem se consolidando na inclusão e oferta do ensino técnico, contribuindo para formação de muitos alunos, que vivem principalmente, em zonas afastadas do centro e antes passavam horas na rotina de trabalho/escola o que para muitos além de exaustivo, é intimidador já que observaremos nos dados coletados através de questionários realizados com alunos de educação a distância do CODAI e será demonstrada ao longo da pesquisa, que há uma predominância de alunos com idade entre 31 e 50 anos nos cursos técnicos a distância do Colégio. Portanto é importante ressaltar que além de interiorizar a educação, a rede e-Tec vêm contribuindo na inclusão de alunos fora da idade escolar, colaborando inclusive com a reinserção deles no mercado de trabalho.

Cabe à União o repasse dos recursos financeiros às instituições de ensino conveniadas a rede e-Tec, aos estados e municípios a responsabilidade da estrutura física e do apoio administrativo e às instituições de ensino a aquisição de bens para o funcionamento dos cursos, a administração dos recursos, a contratação de professores e a responsabilidade de todo o processo administrativo e pedagógico do ensino aprendizagem.

Observamos nos últimos anos um aumento dos gastos governamentais com a tecnologia da informação, já que muitos órgãos estão sendo modernizados para melhora e rapidez no desempenho dos serviços oferecidos à população, para isso necessitam investir na aquisição e manutenção de software, e através dos cursos oferecidos pela rede e-Tec podemos destacar que nesse sentido há um fator positivo no que diz respeito a custos, pois os softwares utilizados pelas instituições governamentais são livres e gratuitos, para as escolas e institutos conveniados, o que diminui inclusive qualquer dependência de fornecedores e proprietários, e traz uma liberdade tecnológica de adaptar o uso do ambiente virtual de maneira mais personalizada a realidade de cada região de forma independente.

2.4. Desafios na Gestão de Cursos EaD

Há diversos desafios com a implantação de cursos a distância, pois as preocupações vão além da sala de aula, ou no caso, espaço virtual e para manter tudo conectado funcionando 24 horas inclusive e principalmente nos finais de semana, há de se dispensar enorme esforço em infraestrutura e Tecnologia da Informação. Os coordenadores dos cursos a distância conseguem observar, através de relatórios extraídos da plataforma *Moodle*, que é a plataforma utilizada nos cursos da Rede e-Tec, os horários em que os alunos mais se conectam, ou interação entre professores e tutores, avaliação ou inclusão de novos conteúdos e diversas outras formas de gestão, tudo precisa ser muito bem alinhado e coordenado caso contrário a aula e a programação serão prejudicados, além disso, a plataforma oferece aos gestores do curso ferramentas específicas como questionário ou ficha de feedback que geram relatórios ao final de cada módulo para a coordenação, no intuito de realizar uma melhoria contínua em possíveis gargalos ocorridos no semestre avaliado, portanto observamos tanto pontos positivos oferecidos na utilização da plataforma de ensino quanto pontos negativos relacionados ao esforço intelectual na manutenção diária de cursos a distância.

Para aprimorar os cursos a Secretaria de Educação a Distância, por meio do e-Tec Brasil, vem desenvolvendo ações que visam ampliação e consolidação da oferta de ensino técnico na modalidade a distância, e uma das principais ações desenvolvidas é o Sistema de Acompanhamento e Avaliação do e-Tec Brasil – SAAS , que possibilita a identificação das potencialidades e fragilidades da oferta de cursos e polos. (SAAS e-Tec, 2015)

Observamos dados obtidos tanto com alunos dos cursos a distância, quanto com professores, tutores presenciais, tutores a distância e coordenadores, o que pode ampliar a busca por informações relacionadas ao ensino/aprendizagem através de ambientes virtuais.

Tabela 1 - Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem pelos estudantes (2011.2= 2653, 2012.1=2515 e 2012.2=2543). Fonte: SAAS (2014)

Estudantes (%)					
Avalie o ambiente virtual (Moodle) em relação aos seguintes aspectos:	Ano	Sim	Em parte	Não	Não sei
Foi fácil acessar	2011.2	76,2	21,0	2,4	0,3
	2012.1	79,0	18,4	2,5	-
	2012.2	79,3	17,4	2,2	-
					0,1 1,1
Foi rápido encontrar materiais	2011.2	68,4	26,1	5,2	0,4
	2012.1	71,7	24,0	3,9	0,3
	2012.2	72,7	22,7	3,3	1,3
Foram adequados os tamanhos dos textos disponibilizados	2011.2	71,9	24,1	3,6	0,4
	2012.1	75,8	21,1	2,8	0,4
	2012.2	73,6	22,0	3,1	1,3
Foi fácil compreender a linguagem utilizada	2011.2	72,3	24,3	3,1	0,2
	2012.1	73,9	23,7	2,3	0,2
	2012.2	73,7	22,7	2,5	1,1
O mural de notícias foi útil	2011.2	67,1	25,1	6,0	1,8
	2012.1	68,3	24,4	5,5	1,7
	2012.2	68,5	23,9	4,2	3,4
Foi fácil participar dos chats	2011.2	45,6	28,9	17,9	7,5
	2012.1	49,1	27,8	14,7	8,5
	2012.2	50,2	25,0	14,7	10,1
Foi fácil participar dos fóruns	2011.2	69,1	21,8	6,6	2,6
	2012.1	74,8	16,9	6,0	2,3
	2012.2	74,6	18,1	4,0	3,3
Foi fácil ter acesso a computador com internet fora do polo	2011.2	66,9	20,2	11,6	1,3
	2012.1	70,9	18,4	9,1	1,5
	2012.2	73,0	17,7	7,2	2,1
Avaliação Geral (%)	2011.2	67,2	23,9	7,1	1,8
	2012.1	70,4	21,8	5,9	1,9
	2012.2	70,7	21,2	5,1	3,0

Fonte: SAAS (2014)

A Tabela 1 demonstra a avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, realizada por 7.711 estudantes entre 2011 e 2012, de cursos técnicos de todo Brasil. Em 2011.2 podemos observar que 67,2% dos alunos fazem uma avaliação geral positiva da plataforma Moodle, e em 2012 as turmas consideraram certa melhora com 70,4% e 70,7% respectivamente.

Os dados demonstram que a cada semestre há uma ligeira melhora na concepção dos alunos em acessar a plataforma, encontrar materiais, participação em fóruns ou acessar a *internet* fora do polo, no entanto como forma de melhoria de gestão há de ser implementado esforços no que diz respeito às participações dos alunos em chats, pois em 2011.2 46,8% dos alunos responderam que ‘não foi fácil’ e ‘foi fácil em parte’ participar dos chats, o que diminui para 42,5% em 2012.1 e 39,7 em 2012.2, o que significa que grande parte dos alunos possuiu alguma dificuldade e que os gargalos precisam ser diminuídos e/ou resolvidos a fim de fortalecer a participação dos alunos nesse tipo de atividade, essencial em curso a distância.

Os resultados divulgados através dessas pesquisas podem ser acessados livremente através do site SAAS e-tec, principalmente por gestores de curso da rede e-tec na busca de informações que possibilitem o estudo de cursos, já que os dados são fornecidos por alunos do Brasil inteiro e podem ser filtrados por região para relatórios mais específicos.

3. METODOLOGIA

O levantamento de dados ocorreu por meio de um questionário enviado por e-mail, conforme consta nos anexos, direcionado à Coordenadora Geral do Núcleo de educação a distância do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas – CODAI, que é responsável pela gestão do curso, entre eles o Técnico em Alimentos. Com o intuito de contextualizar a origem da implantação do curso a distância no CODAI foi aplicado um questionário com perguntas abertas, deixando o entrevistado mais a vontade para expor de forma mais pessoal o que foi vivenciado no início do curso, quando as possibilidades ainda não eram concretas, os desafios enfrentados pela equipe até o momento da adaptação da rotina administrativa e consolidação por meio da conclusão do primeiro curso *on-line*.

Além de avaliação dos dados obtidos através do acesso ao Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Cursos (SAAS, 2015), que é o sistema desenvolvido pela Secretaria de Educação a Distância, para que o sistema da Rede e-Tec Brasil consiga consolidar uma base de dados. Em novembro de 2010 foi realizada a primeira avaliação piloto de cursos e polos por coordenadores, professores, tutores e estudantes, que possibilitou a identificação das potencialidades e fragilidades da oferta de cursos e polos, possibilitando que os próprios coordenadores de cursos EaD, pesquisadores e docentes possuam uma fonte de dados confiáveis, que permita o aprimoramento do ensino de forma personalizada atendendo as necessidades de cursos ou público alvo de qualquer região do país.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

Foi realizado um questionário on-line, com a coordenadora do curso de educação a distância do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas, com intuito de mapearmos o caminho percorrido pela coordenação até a liberação para que a equipe implantasse o primeiro curso a distância do Colégio, contendo três perguntas, que analisaremos a seguir:

- 1) Como se deu a implantação do primeiro curso a distância pelo Núcleo de Educação a Distância do CODAI? Quais as maiores dificuldades encontradas?

Em, 27/04/2007 a nossa Instituição participou de uma chamada Pública através do Processo Seletivo para oferta de Cursos em EAD de acordo com o Edital 01/2007 SEED/MEC. Tivemos que reformular o plano de curso Técnico em Alimentos na modalidade presencial para que o mesmo fosse ofertado na modalidade EAD. Em, 2007 através da Resolução 494/2007 do MEC e 29/02/2008 obtivemos o resultado da seleção no Diário Oficial fornecendo a liberação para que a nossa Instituição pudesse ofertar curso na modalidade EAD.

Em, 02/06/2009 houve a **Criação do Núcleo de Educação A Distância (NEAD/CODAI)** através da Resolução No. 127/2009, do Conselho Universitário. Tivemos início no 2^o SEM/2009 com apenas quatro polos e um curso, a primeira formatura ocorreu no 1^o SEM/2011.

Entre varias dificuldades encontradas na implantação do curso podemos citar:

- a) Investimento em capacitações da coordenação e toda equipe nas ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle);
 - b) Resistência de colegas da Instituição em relação à modalidade EAD;
 - c) Conhecer a logística de funcionalidade e definição dos polos;
 - d) Dentre outros.
- 2) Como foi feita a escolha dos pólos presenciais dos cursos oferecidos atualmente pelo NeAD?(É feita uma análise de necessidades do local? Do público alvo?)

Na época o MEC possuía equipes que avaliavam os polos através de visitas e aplicação de questionários constantes de informações acerca da estrutura física do mesmo e equipamentos, ambientes, ou seja, envolvendo toda infraestrutura necessária para implantação dos cursos. Posteriormente, ficou sob a responsabilidade de cada Instituição a escolha dos seus polos, desde que os questionários aplicados fossem enviados ao MEC constantes das informações.

Atualmente, dispomos de três cursos técnicos, e a escolha dos nossos polos sempre foi em função da demanda do potencial local de cada região e a uma rota que traçamos de forma a viabilizar a logística de atendimento nos momentos presenciais aos polos. Como por exemplo, o curso de Técnico em Açúcar e Álcool, atendemos em regiões de proximidades canavieiras com presença de usinas fornecendo oportunidade de funcionários dessa instituição possam se qualificar.

- 3) Após 6 anos da implantação do curso técnico em alimentos, primeiro curso oferecido pelo NEAD, como você avalia o curso e a possibilidade de abrangência e interiorização que o curso a distancia proporciona?

É muito gratificante ao longo desses anos nas diversas formaturas que o NEAD/CODAI participa relatos de alunos em discursos dos diversos cursos de como foi importante a sua formação profissional, na conquista de empregos ou na sua qualificação dentro das empresas que já exercem atividades profissionais. Existe ênfase de muitos alunos que se a oferta dos cursos não fossem na modalidade EAD eles não teriam condições de terem alcançado seus objetivos por não dispor de tempo suficiente para participarem de diversos momentos presenciais.

Diversos são os depoimentos do comprometimento dos profissionais envolvidos nos cursos como docentes e tutores qualificados para exercerem suas atividades e toda uma equipe de suporte que o NEAD/CODAI proporciona.

Atualmente, o país atravessa uma fase inconstante, enquanto instituição pública aguardamos o posicionamento do MEC acerca das novas diretrizes que tomaremos para o ano de 2016.

Iniciamos com 4 (quatro) polos hoje temos 14 (quatorze) pretendemos ampliar a oferta dos nossos cursos de forma a atender ao máximo o nosso público alvo, na certeza de que ainda enquanto equipe NEAD/CODAI temos muito a aprender, mas sempre na busca de ofertar um ensino de qualidade de forma a contribuir com uma sociedade mais justa e democrática no nosso país.

Conforme questionário aplicado com a coordenadora geral do curso a distância do CODAI, observamos que a resistência ainda é algo muito peculiar, nesta modalidade de ensino, principalmente quando se trata da implantação de um curso onde é tudo muito novo, imprevistos acontecendo até serem identificados e sanados demandando tempo e organização para isso. A logística foi muito citada pela coordenação de vários cursos EAD que foi acompanhado ao longo da pesquisa (inclusive nos estágios profissional e pedagógico obrigatórios no programa de mestrado), já que toda programação tem que ser muito bem ajustada para conseguir ser cumprida, pois para uma equipe dar aula presencial em um determinado polo, as diárias precisam ser providenciadas com antecedência, a hospedagem e localização das pousadas precisam ser agendadas, motorista e meio de transporte definidos e equipe organizada, caso haja qualquer imprevisto, outro profissional precisa ser realocado para ir àquele polo e nada seja prejudicado já que as aulas são planejadas por semestre seguindo um roteiro de aula e itinerário de viagem.

Percebemos que desde a implantação do curso a distância até sua consolidação o trabalho e organização da equipe é fundamental para o êxito final, pois é perfil de cursos a distância a equipe ser bastante proativa já que os entraves são diversos e diferentes a cada acesso ao sistema, necessitam ter profissionais com conhecimento específico em tecnologia da informação para assessorar inclusive os professores que mesmo não sendo tão comum não é exigido conhecimento no sistema, já que ele demanda as atividades aos tutores.

Para isso essa equipe precisa ter comprometimento e a mesma visão, oferecer oportunidade de conhecimento a estudantes do interior para que consigam aliar seu horário de trabalho com o horário dos encontros presenciais e atividades on-line, de acordo com as necessidades da demanda do local.

4.1. Educação a Distância do CODAI em foco no III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica

Aconteceu no Recife em Maio de 2015, o III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, que teve como tema “Diversidade, Cidadania e Inovação”, reunindo inúmeros palestrantes e um público participante de diversos estados do Brasil e de diversos países, com o intuito de discutir e demonstrar recursos e práticas realizadas pelos docentes, no qual destacamos o debate realizado pela equipe de EAD do Núcleo de Educação a Distância do CODAI, intitulada “Metodologia e experiências exitosas do Núcleo de Educação a Distância-NEAD/CODAI/UFRPE” onde foram expostos dificuldades e resultados positivos referentes aos três cursos que são geridos pela equipe, além de quantitativo de turmas formadas desde a implantação dos cursos que tiveram início em 2009. Diversas Universidades, Institutos Federais e Colégios que proporcionam cursos nesta modalidade, puderam trocar ideias e experiências com seus relatos.

Para estudantes e pesquisadores essa troca de experiência é de grande importância para conhecermos o funcionamento e logística de um curso a distância interiorizada, pois para melhorar tanto nas pesquisas quanto nas políticas públicas voltadas para esse público alvo, que são os alunos do interior do país, é necessário conhecimento e troca de informações. A equipe do NEAD expôs que já a partir do primeiro semestre do curso havia uma desistência de 20% a 30% dos estudantes, o que gera um custo, já que o curso foi planejado para uma quantidade x de alunos, mas chegava ao fim com menos da metade da quantidade inicial, no entanto os tutores, professores precisam continuar comparecendo aos encontros mesmo que só haja um aluno no polo. Foi então que perceberam que se houvesse uma parceria entre empresas locais onde os estudantes já exercem suas atividades, mais que aliando a teoria dos cursos poderiam crescer como profissionais o comprometimento seria muito maior e assim conseguiram firmar parcerias com grandes empresas locais.

Em encontros relacionados à inovação tecnológica, é possível inclusive firmar parcerias entre pesquisadores e diretores dos cursos, que apontam oportunidade para melhoria e os estudantes acabam desenvolvendo novas ideias para otimização dos aplicativos, conforme descrito no fórum por participantes.

5. CONCLUSÃO

Este capítulo buscou demonstrar às dificuldades de implantação de um curso a distância nas zonas rurais de Pernambuco e o trabalho sério desenvolvido por uma equipe de profissionais que acredita e aposta na modalidade de ensino, para diminuir a desigualdade ocasionada pela falta de oportunidade nas cidades mais afastadas dos centros urbanos do país.

Políticas públicas estão sendo desenvolvidas pensando nesse público, onde esforços financeiros assim como desafios de gestão precisam ser disponibilizados para obtenção de resultados, no entanto o que percebe-se com mais ênfase é que o trabalho de inclusão e a dedicação de equipes de profissionais da educação estão fazendo toda a diferença, para diminuição da desigualdade social e da quebra de paradigmas, principalmente.

Já que os desafios são diversos, e na educação há uma resistência ao novo, às novas práticas de ensino e a preparação para uma nova era, a era de alunos aprendendo através da tecnologia da informação, precisa ser muito bem difundida para que os paradigmas existentes não dificultem a possibilidade de abrangência da educação.

Diante inclusive da crise que o país atravessa atualmente, a expectativa dos profissionais em educação a distância, é que esses esforços não sejam diminuídos ou extintos futuramente.

**CAPÍTULO II – ANÁLISE DO PAPEL DO MOODLE NA RELAÇÃO
ENSINO-APRENDIZAGEM EM AMBIENTE VIRTUAL NO NÚCLEO
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CODAI.**

RESUMO

Este capítulo demonstrará o papel da plataforma *MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)*, que é utilizada nos cursos oferecidos pelo Núcleo de Educação a Distância do CODAI, importância na relação de ensino-aprendizagem, para tentar explicar e abordar suas principais utilidades. Sobre o papel do professor de ensino a distância que chamamos de professor mediador, descrevemos a importância da abordagem diferenciada que o profissional possui, devido suas habilidades para interação e resolução de dúvidas de forma muito dinâmica e que ao mesmo tempo precisa conduzir uma forma de ensino que proporcione aos alunos se desenvolver com autonomia.

Palavras Chave: Professor mediador, Plataforma *Moodle*, Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

This chapter researched about of Moodle platform (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), which is the platform used in the courses offered by the Education Center of Distance of CODAI, which was observed and discussed with the course coordinators team its importance in teaching-learning relationship where we can explain and address their main utilities. On the role of school teacher the distance we call facilitator, described the importance of a differentiated approach that the professional has, because his skills for interaction and resolution in a very dynamic way to doubts and at the same time need to conduct an educational way providing students develop independently.

Keywords: Facilitator, Moodle Platform, Teaching and learning.

1. INTRODUÇÃO

A educação a distância possui características próprias de ensino e aprendizagem, atinge uma grande parcela de estudantes de diversas localizações, idades ou classes sociais, sua implantação está pautada na expectativa de que possa contribuir para uma ressignificação do processo educativo, por seu potencial de vinculação a uma mudança de paradigma.

Diante de tais potencialidades na educação a distância, e tendo em vista a importância do debate e de aprofundamento dos estudos voltados ao tema, destacamos o papel do professor de ensino a distância, pois para que haja uma ressignificação no processo educativo de maneira eficaz e que não sirva apenas como números e estatísticas aplicadas pelo governo para atingir suas metas educacionais, é muito importante o estudo da ferramenta de ensino-aprendizagem, assim como o amplo debate entre profissionais do ramo, professores, tutores, coordenadores, a fim de detectar gargalos existentes e estruturar uma base muito sólida na busca do êxito educacional desta modalidade de ensino.

Quando se enfoca o ambiente virtual de aprendizagem, refere-se à modalidade de educação a distância que utiliza como suporte o computador, a *Web* e as redes locais constituídas no espaço cibernético. Neste contexto, ambiente de aprendizagem é aquele que viabiliza uma comunicação multidirecional que permite interações individuais e coletivas entre todos os envolvidos no projeto educativo. (MACIEL, 2015)

Após definida a tecnologia, qual o modelo e software que serão utilizados para obtenção de resultados é muito importante o domínio da ferramenta, no caso de cursos a distância oferecidos pela rede e-Tec Brasil, utilizados por toda rede pública federal, a plataforma escolhida é o *Moodle* (Modular Object Oriented Dynamic Environment), software livre de apoio à aprendizagem. O domínio pedagógico das tecnologias está relacionado não apenas ao conhecimento do ambiente virtual de aprendizagem que é utilizado, mais a importância de saber utilizar todas as atividades disponíveis para interação aluno-professor, pois cada instrumento de relacionamento, todas as possibilidades de atividades síncronas e assíncronas devem ser muito bem elaboradas para que não haja dúvida interpretação, dúvidas ou atrasos que prejudiquem o planejamento inicial do curso e conseqüente desmotivação e evasão. (MOODLE,2014)

Essa roteirização é muito bem compreendida e aplicada pelos docentes envolvidos na gestão de cursos à distância, profissionais cientes da importância de seu papel como mediador ou facilitador na relação ensino-aprendizagem e responsáveis pelos processos da inovação pedagógica.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Educação a Distância e o Novo Papel do Professor como Mediador

Ao analisarmos os conceitos de estudos relacionados à educação não presencial que tem como principal meio de interação a internet, observamos a evolução e a obsolescência de alguns métodos adotados para o modelo de ensino e aprendizagem, o que não descaracteriza a modalidade de ensino a distância, mas nos faz avaliar como em tão pouco tempo a educação a distância passou dos estudos realizados via correios e televisão para o estudo realizado de forma *on-line* em tempo real com interação multimídia e os meios que a internet nos proporciona para busca do conhecimento atualmente.

Para Moran (2012) Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. Destaca também que é o ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes.

Almeida (2003) destaca que:

A educação *on-line* é uma modalidade de educação à distância realizada via internet, cuja comunicação ocorre de forma síncrona ou assíncrona. Tanto pode utilizar a internet para distribuir rapidamente as informações como pode fazer uso da interatividade propiciada pela internet para concretizar a interação entre as pessoas, cuja comunicação pode se dar de acordo com distintas modalidades comunicativa.

Assim sendo, pode-se dizer que a conceituação de educação *on-line* está focada na forma pela qual a educação à distância utiliza as tecnologias da informação, tendo a internet como meio de suporte.

Diante de tal evolução é importante também que o professor de ensino a distância, tenha uma nova visão, a de orientador, que facilita e interliga o processo de ensino-aprendizagem, Moran (2012, p. 26) fala da importância da escola que incentiva esse novo papel do professor em:

[...]Uma escola que prepare os professores para um ensino focado na aprendizagem viva, criativa, experimentadora, presencial, virtual, com professores menos “falantes”, mais orientadores, que ajudem a aprender fazendo; com menos aulas informativas e mais atividades de pesquisa, experimentação, projetos.

Quando falamos em educação a distância é necessária uma análise não só do papel do novo educador, mas também na evolução da metodologia do ensino, onde a quebra de paradigmas é única forma de inserir novas políticas, pensamentos e mudanças necessárias para a aceitação do novo, onde reconhecer o paradigma que permeia o projeto político-pedagógico do ensino a distância é o primeiro passo para análise do diferencial e do potencial das práticas pedagógicas que se utilizam de ferramentas de tecnologia da informação, fazendo com que a contribuição alcançada traga um novo significado aos processos educativos.

Corroborando com as ideias de evolução dos modelos educacionais, Moran (2012, p. 147) afirma:

Com a educação on-line, com o avanço da banda larga na internet, com a tv digital e outras tecnologias móveis, teremos todas as possibilidades de cursos: dos totalmente prontos e oferecidos através de mídias audiovisuais até os construídos ao vivo, com forte interação grupal e pouca previsibilidade. Teremos cursos totalmente individualizados e outros baseados em colaboração. Teremos cursos totalmente on-line e outros parcialmente on-line. Só não teremos os modelos atuais convencionais.

A escola respeitando seu papel de agente integrador da educação e o professor como agente transmissor/facilitador do conhecimento, demonstra que estamos em uma nova era na busca da informação, e Freire (2013) já abordava sobre a importância do educando como ser responsável pela construção do seu próprio conhecimento, o ser autônomo. E esta é exatamente a perspectiva que norteia o ensino a distância, todos conduzindo seus papéis de uma maneira que o resultado desse avanço tecnológico traga uma ressignificação às práticas de ensino e aprendizagem.

Podemos então, criar um paralelo entre essas ferramentas de apoio ao ensino com o novo papel do professor, que tem o grande desafio de aliar às práticas pedagógicas ao contexto atual de busca instantânea de informação por parte dos alunos. A partir dessa perspectiva observamos que o tema relacionado ao desafio da reciclagem da metodologia pedagógica e da resistência do próprio profissional de ensino é bastante discutido em diversas linhas de pensamento, dentre elas Cristovam Buarque destaca:

Dois movimentos do mundo atual forçam o professor a uma adaptação, uma reinvenção: por um lado, o surgimento de novos equipamentos; por outro, a evolução no conteúdo. Há até pouco tempo, o saber de um professor permanecia válido até sua aposentadoria. O conhecimento durava, e os equipamentos eram os mesmos. Hoje, seu conhecimento fica obsoleto muito rapidamente, e a teleinformática oferece novos produtos a cada dia. No decorrer da sua vida profissional, o professor passa por várias rupturas no domínio dos equipamentos. Antes, o conhecimento e o equipamento eram estoques adquiridos, agora são fluxos a serem constantemente dominados, exigindo atualização permanente (BUARQUE, 2009, p.146).

Além disso, Buarque (2009) ressalta ainda que a formação do professor enfrenta cinco desafios:

- O uso de novos equipamentos;
- A dinâmica do conhecimento;
- A presença da mídia;
- A ausência da família;
- O conhecimento precoce e *a priori* dos alunos.

Por isso a formação, a especialização do professor nunca foi tão fundamental. Mas, mais do que formado, ele precisa ser reinventado para se enquadrar ao processo de aprendizagem do futuro, aliás, do presente. Afinal necessitamos desse aprofundamento, de respostas para as indagações, de linhas de pesquisas baseadas no ensino a distância, que tragam perspectivas para o desenvolvimento de novas teorias que aprofundem a explicação da construção do conhecimento através de mídias que possibilitam o desenvolvimento cognitivo através de interação on-line.

No entanto é importante salientar que a resistência ao novo sempre existirá, afinal de contas o ser crítico e controverso sempre existirá dentro das pessoas, no entanto o que não deveria existir, é a possibilidade de se perder uma oportunidade de conhecimento, de evolução e estudo sobre o novo. Certamente no surgimento da chamada era da informação, onde diversos paradigmas foram quebrados, até mesmo os educadores visionários mais conceituados não imaginariam tamanha evolução no processo ensino/aprendizagem, onde tantos alunos se formariam e até se pós-graduariam, sendo a principal ferramenta de aprendizagem baseada na modalidade de ensino a virtual, já que atualmente possuímos diversas instituições e universidades que oferecem desde cursos básicos ao curso superior na modalidade de ensino a distância.

2.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Com a inserção da modalidade de ensino não presencial como opção na busca do conhecimento, as mídias para facilitar o processo de aprendizagem nunca foram tão essenciais, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são ferramentas responsáveis pelo gerenciamento dos cursos, pelo fluxo de interação e comunicação e na aprendizagem colaborativa dos atores envolvidos. Segundo Almeida (2003) AVA é definido como:

Sistema computacional disponível na Internet, destinado ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias da informação e comunicação, que permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos.

O ambiente virtual é de fundamental importância para um curso baseado em internet, pois ele fornecerá as ferramentas necessárias para a uma relação de ensino, através da tutoria e professores, com a aprendizagem dos estudantes, ou seja, seu papel é ampliar os espaços educacionais.

Na sociedade da informação e do conhecimento, os AVAs são a materialização da transformação de sala de aula convencional na sala de aula virtual, proporcionando o redimensionamento do ensinar e do aprender, que antes era realizado principalmente num espaço escolar. Esse redimensionamento permite que o espaço e o tempo de aprendizagem sejam aplicados e o conceito de ensinar, tome, por conseguinte, novas proporções. Nesse contexto, os papéis do aluno e do professor mudam: o aluno necessita de maior autonomia para aprender; o professor passa a ser um moderador e um facilitador do processo de aprendizagem. (Barreto, 2001).

Observamos que os desafios dos professores como facilitador e moderador são diferentes, pois se enquadram numa nova circunstancia o professor não necessita dominar o uso de

ambientes virtuais mais ele precisa conhecer o ambiente e saber conduzir o processo ensino-aprendizagem de forma que o conteúdo que será aplicado aos alunos necessita de dinamismo e maior interação, a fim de proporcionar maior autonomia dos alunos na busca da construção do conhecimento de forma individual, para que cada aluno de curso a distância ache a melhor maneira de obter o resultado final que é o conhecimento e a aprendizagem.

2.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem: Moodle

Em 1999, na Curtin University of Technology, em Perth, na Austrália, foi desenvolvida por Martin Dougiamas a plataforma *MOODLE* (Modular Object Oriented Dynamic Environment) com intenção de fomentar um espaço de colaboração, onde os seus usuários poderiam intercambiar saberes, experimentando, criando novas interfaces para o ambiente em uma grande comunidade aberta. Utiliza a filosofia do software livre, convidando a comunidade a interagir e modificar o código fonte e constantemente contribuiu para o crescimento deste ambiente que apresenta uma interface amigável, permitindo aos usuários customizá-lo de acordo com os seus interesses e propósitos pedagógicos (MOODLE, 2014).

De acordo com Pulino Filho (2005) “Qualquer pessoa pode baixar o Moodle gratuitamente, modificar ou acrescentar módulos, corrigir erros, melhorar seu desempenho ou simplesmente aprender observando como outras pessoas usam o ambiente e resolvem problemas”. Além disso, ao contrário dos sistemas proprietários o Moodle pode ser instalado sem nenhum custo (em quantos servidores desejar).

É possível observarmos nas páginas web de diversas instituições de ensino que as ofertas de cursos na modalidade a distância são vastas e é através de uma ferramenta muito utilizada em cursos de EaD, a plataforma *Moodle*, que é gerenciado o ambiente virtual de ensino e aprendizagem. Conforme argumenta Pulino Filho (2004, p. 18):

Um Sistema para Gerenciamento de cursos fornece ao professor ferramentas para que ele crie um curso baseado em um sítio web, com controle de acesso de forma tal que somente os alunos do curso podem ter acesso ao mesmo. Além do controle de acesso, os SGCs oferecem uma variedade de ferramentas que podem aumentar a eficácia de um curso. Pode-se, facilmente, compartilhar materiais de estudo, manter discussões ao vivo, aplicar testes de avaliação e pesquisas de opinião, coletar e revisar tarefas e registrar notas.

O ambiente *Moodle* é uma ferramenta desenvolvida para troca de informações e materiais que requer do usuário um computador conectado à internet e a disponibilidade de um navegador, além de ser um software livre é totalmente gratuito. Atualmente é utilizado por várias instituições pelo mundo, disponível em 60 idiomas, registrados em 112 países, existindo pessoas que contribuem para a correção dos erros e desenvolvimento de novas ferramentas, assim como a discussão sobre metodologias pedagógicas de usabilidade. Suas principais características são a interação através de fóruns, gestão de conteúdos, questionários, *blogs*, gestão de banco de dados, chats, glossários e suporte para vários idiomas. Pulino Filho (2014) detalha ainda em seu manual sobre o *Moodle* que a ferramenta procura cobrir três eixos básicos do processo de ensino-aprendizagem:

- Gerenciamento de conteúdos: organização de conteúdos a serem disponibilizados aos estudantes no contexto de disciplinas/turmas;

- Interação entre usuários: diversas ferramentas para interação com e entre estudantes e professores: fórum, bate-papo, mensagem instantânea, etc.
- Acompanhamento e avaliação: definição, recepção e avaliação de tarefas, questionários e enquetes, atribuição de notas, cálculo de médias, etc.

2.3.1. Ferramentas de Comunicação da plataforma Moodle

Através de um curso a distância é possível que o estudante se comunique com professores e outros estudantes, interagindo através das inúmeras possibilidades que a plataforma oferece, como se estivesse dentro da sala de aula, possibilitando uma discussão referente a determinado tema, proposto e explanado pelo professor, com as mesmas opiniões seja contra ou a favor do assunto.

Destacaremos algumas ferramentas, considerada de fundamental importância ao ensino a distância:

- Fórum de Discussão:

É uma ferramenta assíncrona, onde não necessita que todos os participantes estejam conectados no mesmo dia e horário para gerar a discussão, propiciará a interatividade entre estudante-estudante, estudante-formador ou estudante-tutor a distância, oferecendo maiores condições aos participantes para se conhecerem, trocar experiências e debaterem temas pertinentes. Nesse espaço, os estudantes poderão elaborar e expor suas ideias e opiniões, possibilitando as intervenções dos formadores e dos próprios colegas com o intuito de instigar a reflexão e depuração do trabalho em desenvolvimento, visando à formalização de conceitos, bem como à construção do conhecimento (Prado; Valente, 2002).

- Chat ou Bate- Papo:

Ferramenta síncrona, ou seja, para iniciar uma conversa, discussão é necessário que o professor/ tutor tenha o cuidado de agendar um horário que seja pertinente para a maioria dos estudantes da disciplina, para possibilitar oportunidades de interação em tempo real e agregar conteúdo a discussão, caracterizado por Masetto, Moran e Behrens (2000) como um momento de brainstorm entre os participantes, tornando- se criativo e construído coletivamente, podendo gerar ideias e temas para serem estudados e aprofundados. Conforme cada disciplina proposta no curso pretende-se realizar reuniões virtuais por meio dessa ferramenta, com o intuito de diagnosticar as dificuldades e inquietações durante o desenvolvimento das atividades.

- Biblioteca:

Local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, inclusão, dentre outros, com a finalidade de subsidiar o processo de formação, aliando teoria e prática. (Moodle,2015)

- Agenda:

Todas as atividades propostas são disponibilizadas nessa seção da plataforma do curso. Esse recurso contribui para que o estudante possa manter-se em sintonia com as atividades que serão realizadas durante todo o processo de formação. Dessa forma, será possível a realização das atividades em momentos agendados ou de livre escolha dos participantes. Nos momentos agendados, todos os participantes estarão trabalhando virtualmente em dias e horários preestabelecidos. Nos momentos de atividades, trabalharão de acordo com suas possibilidades. (Moodle,2015)

- Ferramenta de busca:

Permitem que o aluno vá direto aos assuntos de seu interesse. É de extrema utilidade quando o volume de informações contido em um curso é muito grande e o acesso por meio de simples navegação e links torna-se cansativo e difícil; (Moodle,2015)

É de fundamental importância que os professores formadores/tutores acompanhem o desenvolvimento das atividades, dando as orientações necessárias, pois identificando precocemente os alunos que estão com cronograma de tarefas atrasados, sempre entrando em contato e oferecendo apoio aos participantes, conseguirão diminuir o índice de alunos que abandonam o curso seja por desmotivação ou falta de tempo . Conforme pesquisa de Armstrong et al (1985, apud MOORE ; KEARSLEY, 2013, p. 75-84) os alunos que entregam as tarefas de forma antecipada tem maior probabilidade de concluir o curso de modo satisfatório, ele constatou em sua pesquisa que 84% dos alunos que entregaram a primeira tarefa nas duas primeiras semanas concluíram o curso com sucesso, enquanto 75% dos que levaram mais de dois meses para entregar a tarefa não concluíram o curso.

O conhecimento de tais fatores pode ser usado pelos orientadores para identificar alunos em “situação de risco” que podem precisar de apoio adicional ou intensivo para concluir o curso.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no intuito de demonstrar a plataforma de ensino e aprendizagem *Moodle*, utilizada no colégio agrícola Dom Agostinho Ikas para realização de atividades acadêmicas no curso a distância, o técnico em Alimentos. Para isso demonstramos a forma de interação utilizada por professores formadores, professores tutores e tutores presenciais com os alunos de EaD.

Foram realizadas visitas no Núcleo de Educação a Distância do CODAI, localizado em Tiúma/PE para conhecer os coordenadores do curso e a plataforma utilizada, com isso foi possível acessar a plataforma *Moodle* no perfil de visitante e durante o estágio profissional obrigatório deste programa de pós-graduação, que foi realizado no núcleo de Educação a Distância do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) foi possível acessar com o perfil de administrador do curso, para familiarização com o ambiente *Moodle* já que é a mesma plataforma utilizada no CODAI, e proporcionou uma melhor precisão na descrição das utilidades do ambiente de ensino-aprendizagem.

Este capítulo foi desenvolvido com características qualitativas descritivas, permeando o foco na análise da plataforma utilizada nos cursos de EaD do CODAI, a plataforma *Moodle*. Além do levantamento bibliográfico e da análise documental necessário ao desenvolvimento do projeto, baseado nisso obtemos dados que respondem as inquietações acerca do papel do moodle nas relações de ensino aprendizagem em ambiente virtual. Segundo Gil (1991) as pesquisas deste tipo possui como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Análise da Plataforma Moodle no Ensino a Distância do CODAI

A análise da plataforma Moodle, utilizada para gerenciamento de ambiente virtual foi o objetivo principal deste capítulo, portanto mostraremos na forma de figuras realizadas através de *prints* do *MOODLE*, alguns exemplos de aplicação de conteúdo pedagógico utilizados pelo Núcleo de Educação a Distância do CODAI, para o curso técnico em alimentos.

O processo seletivo dos cursos a distância do CODAI é feito a cada semestre, através da divulgação de um edital disponibilizado no site do colégio (<http://www.inscricoes.codai.ufrpe.br>), onde há um editorial com passo a passo para que o aluno realize sua inscrição, no entanto é necessário que o aluno faça um cadastro para registrar seu nome de usuário e receber uma senha por e-mail e conseguir acessar o sistema, conforme mostra na figura 1.

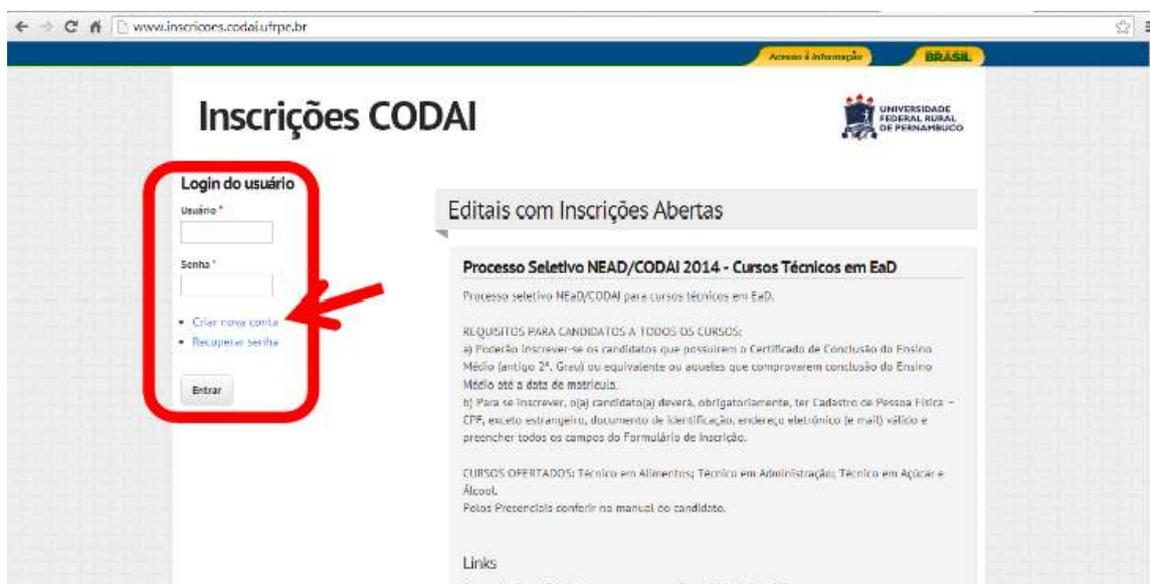


Figura 1 – Inscrição site do CODAI

Fonte: <http://www.ead.codai.ufrpe.br/>

Após logar-se o candidato deverá preencher o formulário de inscrição disponível no link, conforme mostra na figura 2, então é só escolher o local de prova, que é disponibilizado onde há polo para apoio presencial.



Figura 2 – Formulário para inscrição no curso EaD do CODAI.

Fonte: <http://www.ead.codai.ufrpe.br/>

A figura 3 mostra a interface apresentada aos alunos do curso técnico em alimentos na disciplina higiene e segurança do trabalho, ao logar-se na plataforma podem observar as informações do início e término da disciplina e conhecer quem serão os tutores responsáveis pelas atividades e os horários em que estarão on-line. Nas informações localizadas no lado direito, podemos observar o calendário com detalhe para o destaque das datas em que há atividades programadas, no lado esquerdo observamos se há participantes on-line e quem são, assim como todas as atividades da disciplina, como tarefas, chats, fóruns etc.

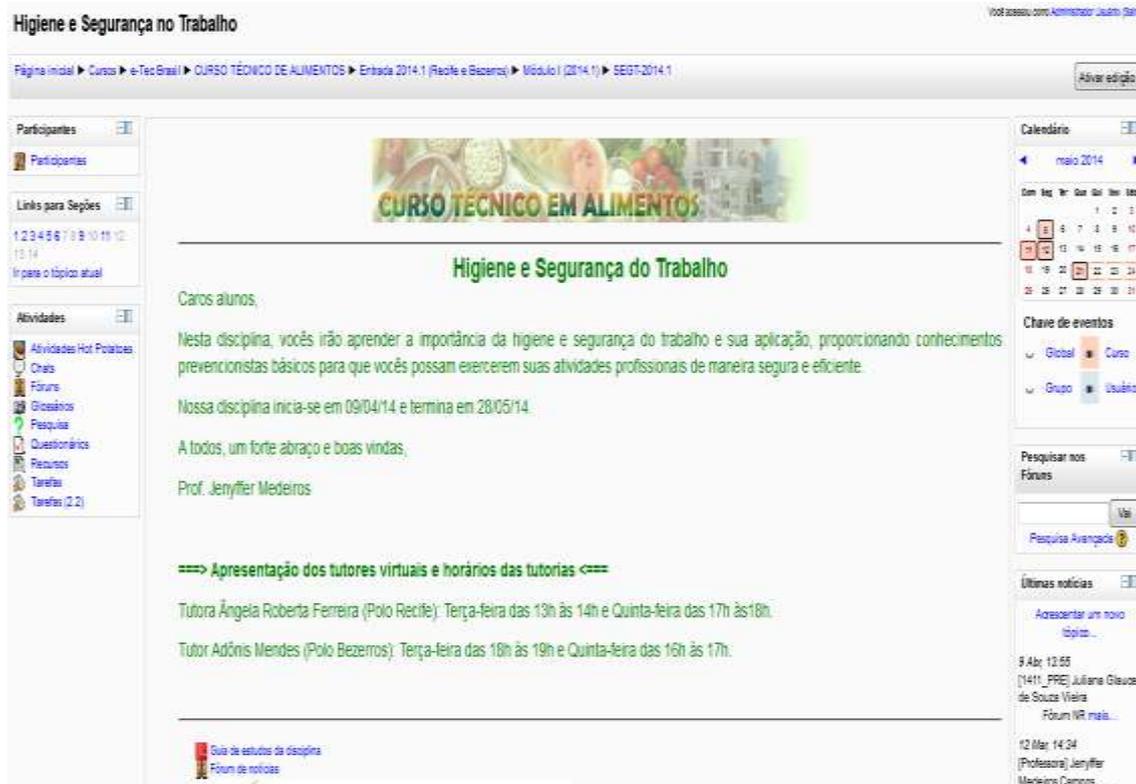


Figura 3 – Visualização do ambiente Moodle do curso Técnico em alimentos do NEaD do CODAI.

Fonte: <http://www.ead.codai.ufrpe.br/>

Na figura 4 observamos o menu de atividades do curso técnico em alimentos, no perfil do administrador do curso, que visa o suporte técnico e pedagógico da estrutura do curso, permitindo o controle de relatórios, a visualização de acesso dos participantes do curso de todas as entradas e polos disponíveis

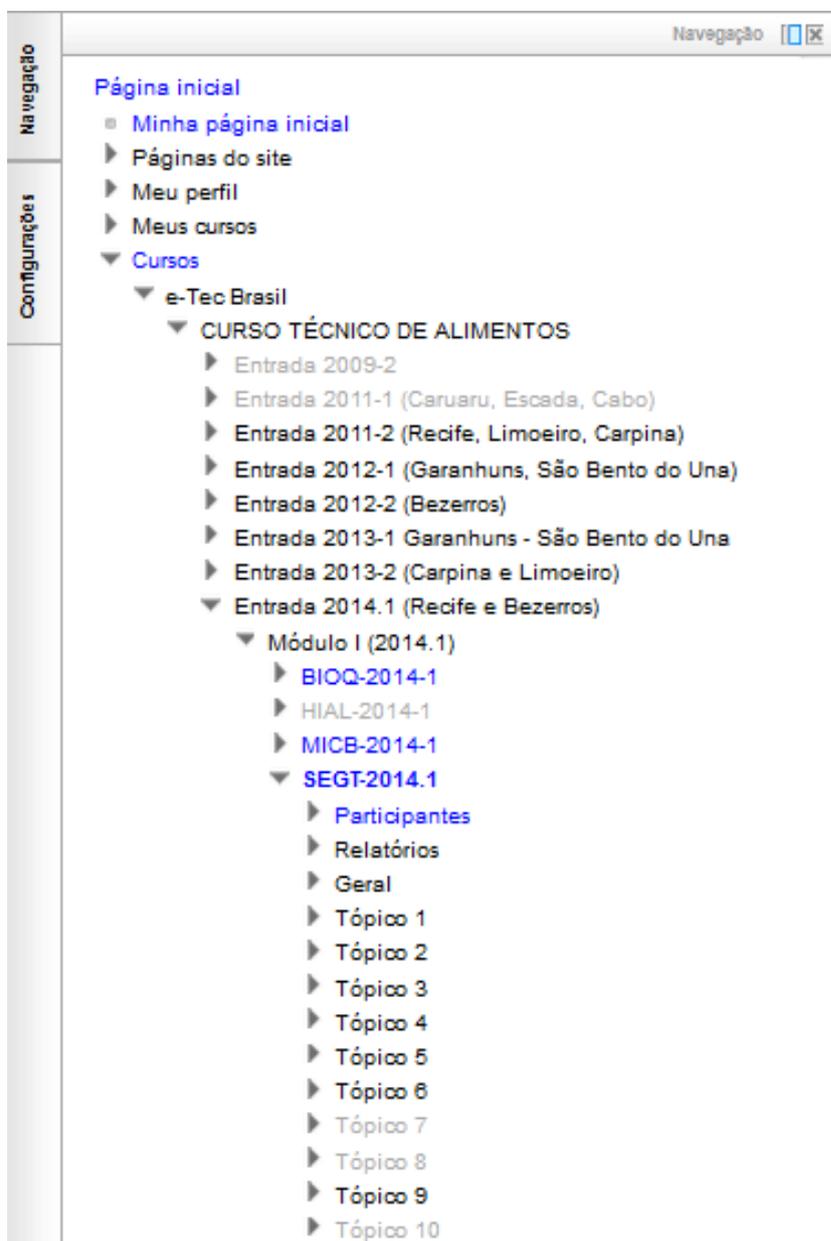


Figura 4 – Visualização do menu de atividades dos módulos do cursos Técnico em alimentos do NEaD do CODAI.

Fonte: <http://www.ead.codai.ufrpe.br/>

A figura 5 mostra a visão do aluno quanto à grade curricular do módulo vigente, podendo observar quais matérias serão abordadas no módulo, a carga horária de cada uma assim como os objetivos e professores formadores com quem irão trabalhar.

Embora os cursos sejam a distância, é necessário uma equipe pedagógica para realização do curso, eles precisam de toda estrutura mínima exigida para funcionar de forma adequada, que além da infraestrutura física para o polo de apoio presencial, disponibilizada pelas instituições que buscam a parceria com o sistema da rede e-Tec, há também o corpo docente, que são formados pelos coordenadores de cada curso e os bolsistas que são selecionados através de edital específico, para cargos de professor formador, tutor presencial e tutor a distância, e o papel de cada um é de fundamental importância para que o curso seja ministrado e finalizado com sucesso.

Núcleo em Educação a Distância - NEaD_CODAI/UFRPE

Você ainda não se identificou. (Assess)

Página inicial ▶ Cursos ▶ e-Tec Brasil ▶ CURSO TÉCNICO DE ALIMENTOS ▶ Entrada 2012-2 (Bezenos) ▶ Módulo IV (2014.1)

Buscar cursos: Vai

Navegação:

Participantes

Novidades

Novo Edital Tutor NEaD CODAI 2014.2

Ersta Edital Tutor

Resultado Parcial Seleção Professor 2014.2 - Erat...

Resultado Parcial Seleção Professor 30/05/14

Resultado Seleção Professor 2014.2 - Parcial

Resultado Seleção Professor após recurso

Resultado Seleção Professor 2014.2 Prova Escrita

Resultado dos Recursos Professor Formador 2014.2

Resultado Deferimento Professor Formador 2014.2

Edital - Professor Formador_2014.2

Relação dos Polos

Categorias de Cursos: e-Tec Brasil / CURSO TÉCNICO DE ALIMENTOS / Entrada 2012-2 (Bezenos) / Módulo IV (2014.1)

<p>Gestão Agroindustrial</p> <p>Professor Formador: (Professora) GAGR(Lija Alexandrina Barros da Costa</p>	<p>Objetivo: Abordará os aspectos da administração (conceitos básicos, organizacionais, forma de controle e funcionamento, habilidades gerenciais, domínio das funções administrativas - planejamento, organização, direção, liderança e controle). Como também a dimensão e o funcionamento dos sistemas integrados de gerenciamento, comercialização e produção de alimentos, através do estudo da evolução do conceito de complexo agroindustrial, organização e coordenação das cadeias produtivas em seus diferentes segmentos (Indústria de máquinas e insumos, produção agropecuária, agroindústria e distribuição).</p> <p>Carga-horária: 120h</p>
<p>Análise Sensorial</p> <p>Professor Formador: (Professora) Roberto de Albuquerque Bento</p>	<p>Objetivos: Obteção de conceitos básicos em análise sensorial os sentidos humanos, estímulos, receptores e sensações, instalação e funcionamento de laboratório, recrutamento, seleção e treinamento de equipes de provadores, principais testes utilizados, análises estatísticas e métodos clássicos de avaliação sensorial.</p> <p>Carga-horária: 50h</p>
<p>Tecnologia de Bebidas</p> <p>Professor Formador: (Professora) Ludiana Lima</p>	<p>Objetivos: A disciplina possibilitará ao aluno diferenciar as bebidas, conforme legislação vigente, bem como identificar características inerentes aos diferentes tipos de bebidas não alcoólicas e alcoólicas.</p> <p>Carga-horária: 30 horas</p>

Figura 5 – Visualização da grade curricular do módulo IV do curso técnico em alimentos do NEaD do CODAI.
Fonte: <http://www.ead.codai.ufrpe.br/>

De acordo com a descrição dos cargos disponibilizada pela Rede e-tec (MEC/SETEC/e-TEC Brasil, 2015) temos as seguintes responsabilidades para cada membro da equipe de EAD:

Professor Formador - É o responsável pela coordenação das atividades acadêmicas e pedagógicas de sua respectiva disciplina, coordenar o grupo de tutores a distância e orientá-los na execução das atividades acadêmicas, postar atividades semanalmente, dedicar no mínimo 2 horas diárias às atividades virtuais inerentes a função de professor formador e lançar as notas no sistema de controle acadêmico.

- Tutores Presenciais – Responsável por orientar os estudantes no uso da Plataforma Moodle e dominar todos os recursos e instrumentos didáticos a serem utilizados. Os

tutores presenciais deverão ter condições de orientar de forma geral os conteúdos de um determinado semestre ou área de conhecimento/conteúdos, pois serão os orientadores desses conteúdos durante os encontros presenciais nos polos. Incentivar e alertar os estudantes quanto à necessidade de postar atividades dentro do prazo estabelecido pelo Professor Formador do componente curricular

- Tutores a distância - São os auxiliares do professor formador, atuando como mediadores e orientadores das atividades previstas em cada disciplina. O tutor acompanhará o desenvolvimento de cada estudante e turma, especialmente por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pela Plataforma Moodle tais como: correio eletrônico, tira dúvidas, fórum e chats. Precisa dedicar no mínimo 2 horas diárias às atividades virtuais inerentes à sua função, manter regularidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e dar retorno às solicitações dos estudantes em no máximo 24 horas.

5. CONCLUSÃO

Este capítulo pesquisou de forma exploratória, compreender a plataforma utilizada nos cursos de educação a distância, *Moodle*, um software que está ajudando a ressignificar às práticas educativas, já que sua utilização consegue proporcionar uma aprendizagem de forma bastante completa se devidamente utilizado.

Através de discussão entre diversos autores que demonstram a importância do novo papel do professor, como mediador, foi possível refletirmos sobre essa nova prática e como ela vem atingindo seus objetivos, que no caso dos cursos técnicos do CODAI está relacionado à interiorização do ensino.

É importante salientar a importância do tutor nos cursos a distância, como observamos, eles são responsáveis pela aplicação dos conteúdos disponibilizados pelos professores através dos inúmeros instrumentos de avaliação que a plataforma oferece, para que os alunos compreendam corretamente a mensagem que precisa ser passada em cada módulo. Por sua vez, o professor de curso a distância destaca ainda mais importância, já que além de preparar um conteúdo para que seja abordado de forma síncrona ou não, precisa adequar sua metodologia para que o tutor consiga repassá-la de forma mais compreensível e dinâmica possível.

Conforme detalhado alguns aspectos educacionais que a plataforma Moodle oferece aos cursos que a utilizam como ferramenta apoio a aprendizagem, é de fundamental importância sua correta utilização pelos membros da equipe para que os estudantes consigam compreender a dinâmica proporcionada por ela e assim não ajam dúvidas quanto sua utilização, é importante que a troca de informações entre as pessoas envolvidas no ciclo de aprendizagem, não possua ruídos (incompreensão) para que o objetivo final seja alcançado, por isso é muito importante que os gestores do curso mantenham contato e utilizem das ferramentas próprias para seu perfil, como questionários ou disponibilizem frequentemente fórum de notícias com informações detalhadas sobre qualquer assunto, diminuindo com isso qualquer falta de informação ou contato com os discentes.

**CAPÍTULO III – CARACTERIZANDO O PERFIL DE ALUNOS DE EaD
DO CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS**

RESUMO

Este capítulo buscou traçar um perfil de alunos que optaram pelo curso técnico em alimentos na modalidade a distância, escolhemos duas turmas para responder um questionário on-line, onde demonstraremos a importância de tentar delinear quem é o público alvo de um curso a distância para que as melhorias sejam contínuas, e a gestão do curso saiba como pode tentar diminuir os índices de evasão e buscar parcerias nas cidades onde possuem polo de apoio presencial dos cursos, já que para escolha do polo presencial é necessário atender uma demanda, por isso é realizado um estudo onde há opções do curso técnico em alimentos, no agreste e região da mata de Pernambuco, onde se localiza um importante complexo do agronegócio que é o setor agroalimentar.

Palavras Chave: Cursos técnicos a Distância, Setor Agroalimentar.

ABSTRACT

This chapter aimed to draw a profile of students who opted for the technical course in food in the distance, we chose two groups to answer an online questionnaire, which demonstrate the importance of trying to outline who is the target of an ongoing public to distance so improvements are continuous, and course management learn how you can try to decrease dropout rates and seek partnerships in the cities where they have presence support of polo courses, as to choose the face polo is necessary to meet demand, so it is done a study where there are options of technical course in food in the wild and the forest region of Pernambuco, where is an important agribusiness complex which is the agrifood sector.

Keywords: Technical Courses of Distance, Agrifood Sector.

1. INTRODUÇÃO

Com a aceleração das rotinas na cidade e a busca por mais conveniência, a demanda por alimentos processados e semi-prontos, aumentou substancialmente, por sua durabilidade e facilidade no dia a dia das famílias. Essa demanda fez com que as indústrias de alimentos desenvolvessem novas técnicas para processamento e preparo de comidas mais rápidas ou instantâneas.

Para entendermos a importância de um curso técnico em alimentos, em regiões que abrigam grande quantidade de indústrias alimentícias, abordamos a eficácia de um curso com tecnologias, vídeos e corpo docente capacitado, para que a teoria agregue conhecimentos à demanda de alunos que vivem em torno dessas regiões e possam capacitá-los para ocupar cargos dentro dessas indústrias.

Sabemos, entretanto que interiorizar a educação e o conhecimento são opções restritas, não há como atender toda essa demanda, por isso a importância do curso técnico em alimentos do núcleo de Educação a Distância do CODAI. E é na busca pela parceria em capacitar ou reciclar os funcionários das empresas desse ramo, que os coordenadores do curso viram uma opção em agregar conhecimento, investindo em docentes e tutores, levando toda tecnologia nos encontros presenciais para as cidades onde oferecem os cursos, Garanhuns, São Bento do Una, Pesqueira e Bezerros, localizadas no estado de Pernambuco.

Destacamos em estudo realizado através de questionários *on-line* a importância de conhecer o perfil desses alunos, por isso escolhemos duas turmas (2012.2 e 2014.1) para traçar esse perfil e obter dados para possibilitar tais estudos.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Cursos de Ensino a Distância do CODAI

No Campus Senador José Ermírio de Moraes, fica a sede administrativa de EaD do CODAI, Possui 34,70 hectares, localizado em Tiúma, município de São Lourenço da Mata-PE. Apresenta as seguintes instalações em construção: açude e casa de bomba; reservatório com capacidade de 300.000L; aviário para 5.000 aves de corte; aprisco para 20 caprinos; laboratório de agroindústria com três unidades (processamento de vegetais, carnes e leite e derivados); duas salas de aula; unidade de apoio/depósito; unidade produtiva de agricultura (horta, banana, maracujá, outras); alojamento para 24 alunos internos. É no Núcleo de Educação a Distância (NEaD), que são administrados os três cursos na modalidade a distância, distribuídos nos seguintes polos:

Quadro 1 - Cursos e polos para EaD oferecidos pelo NEaD do CODAI.

CURSOS	POLO DE APOIO PRESENCIAL:
Técnico em Alimentos	Garanhuns, São Bento do Una, Pesqueira e Bezerros
Técnico em Administração	Garanhuns, São Bento do Una, Goiana, Timbaúba, Carpina e Limoeiro.
Técnico em Açúcar e Álcool	Cabo, Escada, Palmares, Goiana e Timbaúba

Fonte: site Ead CODAI, 2014.

2.2. Curso Técnico em Alimentos

Em conformidade com a resolução nº494/2007 do Conselho Universitário implantado no primeiro semestre de 2009. O Curso está estruturado em quatro períodos com uma carga horária total de 1230h. Tem como objetivo promover a formação profissional competentes na área de controle de qualidade e processamento de alimentos. O curso está voltado a pessoas e profissionais interessados na área industrial, processamento de alimentos de origem animal e vegetal, bebidas, panificação e controle de qualidade de alimentos. Tem duração de dois anos. Possui foco na abordagem sobre preparação de produtos industriais, como iogurte, sorvete, queijos, carne/embutidos, doces, pães e outros. (CODAI, 2014)

No Brasil, o setor agroalimentar, que engloba uma parte importante do complexo do agronegócio, envolvendo o processamento industrial, o abastecimento e a comercialização, passa por um crescimento significativo, levando à ampliação do nível de emprego além de ser responsável pela qualidade da alimentação da população.

As políticas agrícolas devem visar à transformação da matéria-prima agrícola em produtos de maior valor agregado, a fim de ampliar a oferta de alimentos a preços mais competitivos no mercado nacional e internacional. Em paralelo, as políticas de segurança alimentar estão ancoradas na produção de alimentos e no aproveitamento integral destes, no intuito de reduzir seus custos, assim como no aumento da renda da população, de forma que o crescimento da produção e do consumo dos alimentos se processe de modo sustentável. Estão associadas também, na produção de alimentos seguros do ponto de vista nutricional e sanitário.

Baseado nos dados da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (ABIA, 2015), enfatizamos a importância da existência de cursos técnicos e superiores no setor de alimentos, principalmente no agreste do estado já que é forte produtor de alimentos para o abastecimento interno da região Nordeste, em face da cultura expansionista e exportadora da cana-de-açúcar. Baseado nessa demanda o CODAI oferece seu curso técnico em alimentos, na modalidade a distância, tendo seus polos estrategicamente situados em Garanhuns, São Bento do Una, Pesqueira e Bezerros, já que são regiões produtoras de pecuária leiteira e bovinocultura.

Após perceber que o índice de evasão é muito grande já nos primeiros semestres dos cursos, em torno de 20% a 30%, o NEaD montou novas estratégias para retenção dos estudantes e diminuição dos gastos públicos, já que os professores e tutores precisam se deslocar para aulas presenciais nos polos, mesmo que a quantidade de alunos seja bem mais reduzida que a do início do curso. Por isso foram montadas, como estratégia de gestão, parcerias com as empresas privadas do ramo alimentício nos polos onde são ofertados os cursos, onde os estudantes são os próprios funcionários das empresas, com isso há muito mais comprometimento para realização do curso que alia a teoria com a prática desses profissionais.

Destacamos na Figura 6, o mapa de Pernambuco, onde podemos observar que a interiorização do ensino a distância é realizada através dos cursos oferecidos pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD) que possuem polos de apoio localizados na Zona da Mata e no Agreste Pernambucano.



Figura 6 – Mapa de Pernambuco (Visão geral).
Fonte: Google, 2015.



Pólos EaD
em PE



Figura 7 – Região do Agreste, Zona da Mata onde possuem polos de ensino a distância.
Fonte: Google, 2015.

De acordo com a **figura 7** é possível localizarmos no mapa de Pernambuco onde estão situados os polos de apoio presencial dos cursos ofertados pelo CODAI.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com duas turmas do curso Técnico em Alimentos do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas, onde foram aplicados questionários *on-line* construídos através do *google drive*, ferramenta da Microsoft, que não identifica nenhum estudante, fornece além da construção do questionário, gráficos relacionados a cada pergunta para visualização estatística das respostas.

Os dados foram trabalhados usando uma abordagem de pesquisa quali-quantitativa, por meio dos dados obtidos com os questionários. Segundo Marconi e Lakatos (1999) e Gil (2008), essa abordagem se aplica ao estudo da história das relações, das representações, das percepções resultantes das interpretações que os humanos fazem a respeito do universo em que vivem. De acordo com Silva e Menezes (2005), uma pesquisa acadêmica se resume a um conjunto de ações e propostas, realizadas com a finalidade de se solucionar um problema ou, como no resultado desta pesquisa conhecer o perfil dos alunos de cursos a distância. Além disso, as ações se baseiam em procedimentos racionais e sistemáticos que visam agrupar informações e respostas para as indagações propostas. Assim, a presente pesquisa quali-quantitativa considerou os resultados provenientes da análise das perguntas abertas e fechadas respondidas pelos estudantes do curso técnico em alimentos.

Aplicamos o questionário com 8 perguntas fechadas e 2 abertas, com elementos que facilitassem a tabulação e questões que expusessem o conhecimento acerca dos assuntos abordados nesta pesquisa, a primeira turma iniciada em 2012.2 que se formou em 2014.2, e a turma de 2014.1, foi escolhida uma turma que estivesse concluindo o curso com o intuito de observar as respostas dadas por uma turma que possuísse certo conhecimento para avaliar a plataforma *MOODLE*, possibilitando dados para que pudéssemos analisar o uso da plataforma e respondermos as inquietações acerca do tema. É importante ressaltar que as duas turmas do curso técnico em alimentos são matriculadas no polo de Bezerros/PE. Os questionários assim como as respostas obtidas pelos 22 estudantes das duas turmas podem ser apreciados no apêndice II.

Foi realizado um pré-teste para verificar se as perguntas estavam compreensíveis e como foram feitos com pessoas conhecidas, recebemos um *feedback* sobre quais mudanças poderiam ser realizadas para otimizar o entendimento, pois conforme Marconi e Lakatos (2003) O pré-teste permite uma estimativa sobre os futuros resultados, quando aplicados com um público alvo com perfis parecidos (que fazem ou já fizeram um curso a distância) a fim de analisar a fidedignidade, validade e operatividade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de obter um perfil de alunos de curso técnico a distância do CODAI assim como a avaliação da utilização da plataforma *Moodle*, realizadas através do questionário com perguntas abertas, obtivemos dados para ser discutidos quanto: a idade, cidade onde reside, quanto à empregabilidade, experiência quanto a realização de cursos virtuais, quanto a inclusão digital, local onde acessa *internet*, dificuldades quanto a modalidade de ensino, o que os alunos mais gostam no uso da plataforma *Moodle* e qual a maior dificuldade em sua utilização.

Em Agosto de 2014, foi aplicado o questionário a turma iniciada em 2012.2, foi obtida 10 respostas, dos 14 estudantes que concluíram o curso técnico em alimentos naquele semestre. E em dezembro do mesmo ano foram obtidas 12 respostas dos 26 estudantes da turma iniciada no primeiro semestre de 2014, com isso obtivemos os seguintes dados:

Conforme a **tabela 2** - Nenhum estudante com menos de 15 anos, entre 15 e 20 anos ou com mais de 50 anos. Oito estudantes tem entre 21 e 30 anos e 14 deles estão em 31 e 50 anos, ou seja, percebe-se que há uma procura maior pelo curso técnico a distância entre discentes que não estão em idade escolar, de acordo com a atribuída pelo MEC e que o curso está contribuindo para inclusão desses alunos, já que podem aliar jornadas de trabalho com o estudo de maneira flexível.

Tabela 2 – Idade dos estudantes do curso técnico em Alimentos.

IDADE	RESPOSTAS
Menos de 15 anos	-
De 15 a 20 anos	-
De 21 a 30 anos	08
De 31 a 40 anos	07
De 41 a 50 anos	07
Mais de 50 anos	-

Fonte: Cavalcanti, B. 2015.

De acordo com Moore (2013), uma compreensão da natureza do aprendizado dos adultos constitui um fundamento valioso para compreender o aluno a distância. A descrição mais conhecida, atualmente clássica, é a feita por Malcolm Knowles, denominada andragogia (a arte e a ciência de ajudar os alunos a aprender), pode ser reduzida às seguintes proposições, expressas como diferenças entre adultos e crianças:

- Embora as Crianças aceitem ser dependentes de um professor, os adultos apreciam sentir que tem algum controle sobre o que está acontecendo e ter responsabilidade pessoal.
- As crianças aceitam as decisões do professor relativas a como aprender, o que fazer, quando e onde. Os adultos apreciam tomar tais decisões sozinhos, ou, ao menos, ser consultados.
- As crianças podem precisar de motivação externa para estudar; os adultos que geralmente se apresentam de modo voluntário para aprender têm motivação intrínseca.

O “conceito clássico” sobre a distinção entre alunos adultos e crianças pode estar sendo rompido devido à influência da tecnologia e da mídia. Para, Prensky (2010) ativos digitais querem muito mais autocontrole e menos direcionamento em suas atividades de aprendizagem. Argumentos semelhantes são feitos por outros autores, como Kelly et al. (2008, apud MOORE; KEARSLEY, 2013). Assim, as características anteriormente descritas para adultos podem ser cada vez mais verdadeiras para alunos a distância de todas as idades.

Como podemos observar na **tabela 3**, há estudantes que residem em diversas cidades diferentes dos polos onde estão matriculados, o que ratifica a importância dos cursos com foco não presencial para o estímulo do estudante na busca de novos conhecimentos.

Tabela 3 – Cidade onde residem os estudantes.

CIDADE ONDE RESIDE	RESPOSTAS
RECIFE	07
GARANHUNS	01
PESQUEIRA	-
SÃO BENTO DO UMA	01
BEZERROS	03
GOIANA	-
TIMBAUBA	-
CARPINA	-
LIMOEIRO	-
CABO	-
ESCADA	-
SÃO CAETANO	01
JABOATÃO	02
GRAVATÁ	05
OUTROS	02
TOTAL	22

Fonte: Cavalcanti, B. 2015.

Na pergunta abaixo referente ao **gráfico 1**, verificamos que 20 pessoas responderam que estão trabalhando atualmente e apenas 02 informaram que não trabalham. Dados como esse é de bastante importância para que estudos sejam aprofundados na busca da relação empregabilidade X capacitação, para que ajam mais esforços e investimentos.

É importante salientar que os coordenadores do Núcleo de Educação a Distância, fazem parceria com empresas privadas do ramo alimentício nas cidades onde existem polos de apoio presencial, fruto de planos estratégicos de melhoria para diminuição dos índices de evasão.



Gráfico 1 – Quanto a empregabilidades dos alunos matriculados em curso de EaD.
Fonte: Cavalcanti, B. 2015.

Conforme o **gráfico 2** abaixo, 100% dos alunos responderam que seu polo presencial de estudo era a cidade de Bezerros, isso significa que, como demonstrado na **tabela 3**, apenas 03 alunos residiam na cidade de Bezerros o que permite entender que mesmo o aluno não residindo na cidade polo, todos possuem o interesse e a possibilidade de conciliar suas atividades com as aulas presenciais para concluir um curso a distancia.

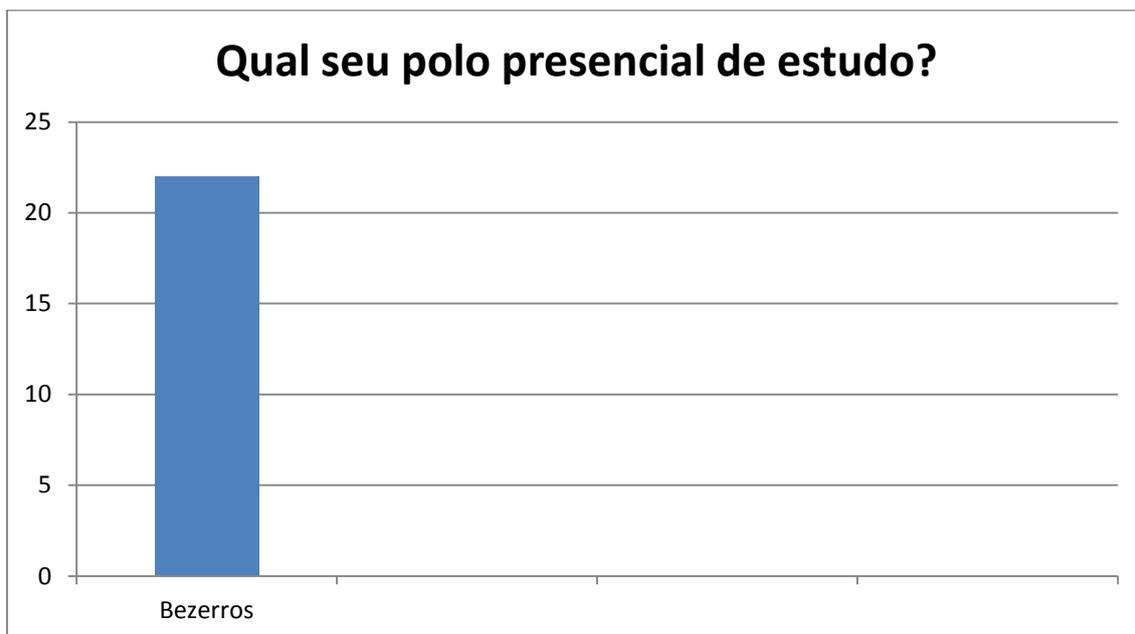


Gráfico 2 – Cidade onde está localizado o polo presencial do estudante.

Em relação ao perfil do aluno do curso a distância foi feita a seguinte pergunta: é o primeiro curso na modalidade a distância que participa? E verificamos no **Gráfico 3**, que 18 estudantes participam de seu primeiro curso nesta modalidade enquanto 04 alunos já participaram de outro curso com a mesma modalidade. O que podemos verificar que alguns

alunos possuem perfil para cursos a distância, a autonomia e foco são as principais qualidades para o sucesso na realização de cursos nesta modalidade.

Nos cursos bem implementados, os alunos podem ser muito positivos quanto a suas experiências de aprendizado a distância e muitos preferem tais cursos aos tradicionais. St. Pierre e Olsen (1991, apud SILVA; MENEZES, 2005) constataram que os fatos apresentados a seguir contribuíram para a satisfação do aluno em curso de estudo independente: 1- Oportunidade para aplicar o conhecimento, 2- Entrega imediata de tarefas, 3- Diálogos com o instrutor, 4- Conteúdo relevante do curso, 5- Um bom guia de ensino. Todavia, Hara e Kling (1991, apud MOORE; KEARSLEY, 2013) relataram que as frustrações de alunos em cursos baseados em web eram causadas por: 1- Falta de feedback imediato de instrutores, 2- Instruções ambíguas de atribuições e 3- problemas técnicos.

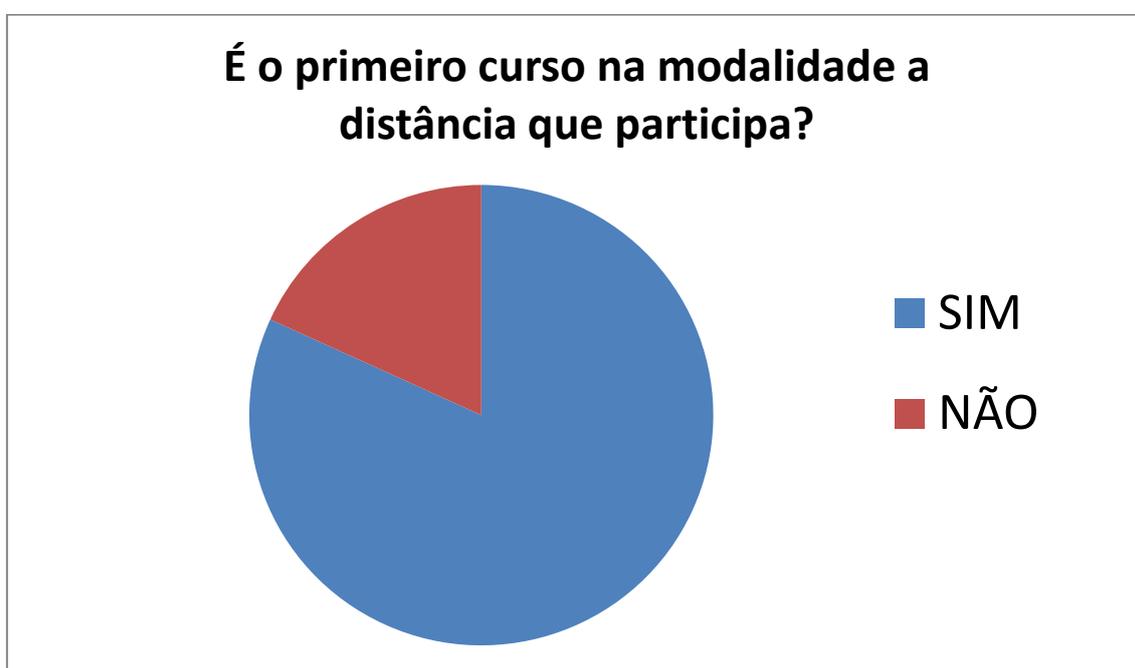


Gráfico 3 – Experiência quanto a cursos na modalidade a Distância.
Fonte: Cavalcanti, B. 2015.

Em relação à inclusão digital, observamos que esses alunos que procuram o ensino a distância como forma de aprimorar ou terminar os estudos, são alunos com oportunidade de inclusão digital, pois conforme o **Gráfico 4**, observou que 19 alunos responderam possuir acesso à internet em casa, o que se torna essencial para organizar as atividades e interagir nos horários mais oportunos e aos finais de semana, ou seja, seguindo os princípios da inclusão digital, de alguma forma possuem autonomia no estudo a Distância. No entanto 03 alunos responderam não possuir acesso à *internet* em casa, então percebemos que o acesso através do celular ou smartphone vem crescendo consideravelmente, o que pode ser analisado através de pontos positivos e negativos, já que estudantes estão utilizando a *internet* para diversos fins, entre eles pesquisas e estudos, o que não podemos deixar de destacar um ponto negativo que é a qualidade desse estudo, já que o aparelho não é o ideal além da internet do Brasil ser de má qualidade para aliar a tal modalidade de estudo.

É importante destacar o conceito de Inclusão Digital para abordagem do tema, para não confundirmos a possibilidade de acesso ao mundo cibernético com inclusão digital, pois segundo Cuevas e Simeão (2011, p.56) "Inclusão digital não é, como erroneamente foi entendido em sua origem, aprender a usar programas e softwares. A inclusão digital entendida como fator de inclusão social é caracterizado por uma mudança de atitude que envolve competências digitais e de informação, educação e conhecimento. É também compromisso social, por isso é uma verdadeira inclusão social, uma transformação que visa melhorar as condições de vida dos pobres. a dimensão ética é inseparável do conceito de inclusão digital que deve ter uma abordagem crítica, considerando as pessoas como sujeitos ativos e autônomos, e não apenas consumidores de tecnologia e conteúdo digital."

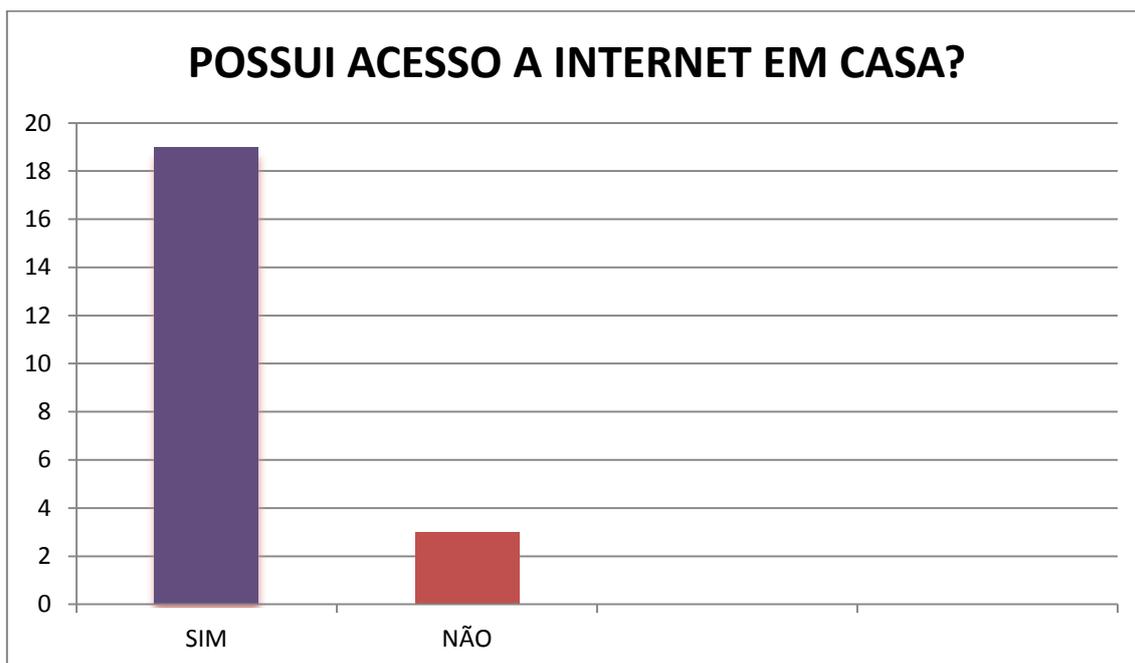


Gráfico 4 – Alunos que possuem acesso à internet em casa.
Fonte: Cavalcanti, B. 2015.

Com base nas informações do **Gráfico 5**, podemos perceber que embora a maioria dos alunos tenham informado que possuem acesso a internet em casa, na pergunta anterior, observamos que 11 estudantes responderam que acessa a internet com mais frequência em casa, 6 responderam que acessam no trabalho e 5 estudantes conectam-se com o universo on-line através do celular. Mais uma vez o celular aparece como oportunidade de conexão e informação, por isso é importante o desenvolvimento de aplicativos específicos, com designer visual e tamanho adequado para o acesso por celular e este se adequa às necessidades e realidade desse público.

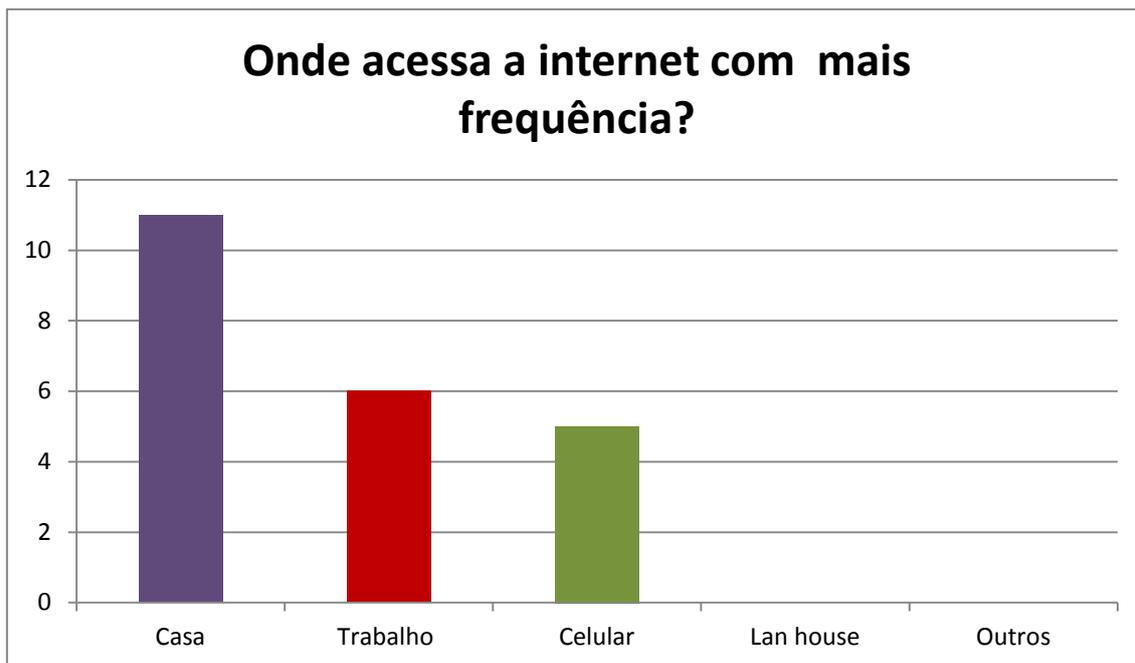


Gráfico 5 – Possibilidades de acesso à internet.

Fonte: Cavalcanti, B. 2015.

Foi verificado conforme o **Gráfico 6**, sobre a dificuldade com a modalidade de ensino a distancia, e 90% (20 estudantes) responderam que não possui nenhuma dificuldade ou possui pouca e cerca de 10% (2 estudantes) responderam que possuem muita dificuldade.

Os estudantes que responderam possuir muita dificuldade, também responderam ser o primeiro curso na modalidade a distância a participar, os dados deste questionário podem servir de referência aos gestores do curso, para que seja dispensada maior atenção por parte dos tutores aos estudantes com o mesmo perfil, nas próximas turmas.

POSSUI DIFICULDADE NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA?

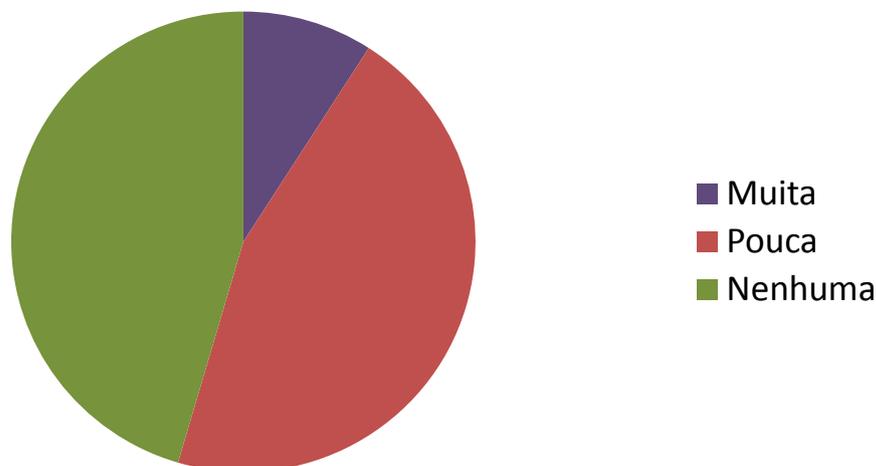


Gráfico 6 – Quanto à dificuldade na modalidade de ensino a distância.
Fonte: Cavalcanti, B. 2015.

Quanto ao uso da plataforma Moodle foram feitas duas perguntas abertas, Na **tabela 4** temos, o que mais gosta no uso da plataforma Moodle? e obtivemos as seguintes respostas:

Tabela 4 – O que mais gosta no uso da plataforma *Moodle*.

RESPOSTA DOS DISCENTES	
01	Flexibilidade de horário
02	Ambiente bastante limpo e fácil de usar.
03	A FACILIDADE NO SEU USO
04	A facilidade
05	Questionários
06	Fóruns
07	A facilidade no acesso em qualquer lugar ate no celular.
08	A facilidade do uso
09	Fóruns e questionários
10	A dinâmica
11	A interatividade entre tutores e alunos
12	A praticidade de estudar em qualquer lugar
13	Garantia de acesso
14	A praticidade para acessar em qualquer lugar
15	A interação com os colegas (bate papo) e professores (fóruns de discussões) e a dinâmica do estudo
16	Uso muito prático
17	A dinâmica das atividades, o ensino torna-se dinâmico
18	O bate papo com colegas e professores, é bastante produtivo
19	Fóruns
20	Interação com os outros alunos

21	É simples de logar em qualquer lugar, casa, trabalho, no celular.
22	Possibilidade de interação com outros alunos e professores

Fonte: Cavalcanti, B. 2015.

É interessante destacar que a facilidade na utilização da plataforma Moodle foi muito bem avaliada pelos estudantes, o que permite concluir que com uma linguagem clara e as dúvidas sanadas de forma instantânea, a possibilidade de êxito e conclusão do curso por parte desses alunos é muito grande.

Fóruns, bate-papo e questionários também foram citados como forma positiva de aceitação, o que demonstra um perfil relevante para o êxito na aprendizagem, pois é importante ressaltar que se todas as ferramentas disponíveis de interação no moodle forem utilizadas e obtiverem um bom *feedback* por parte dos estudantes, o objetivo com o curso a distância será atingido, tendo em vista a importância dessa interatividade em cursos com essa modalidade de ensino.

Moore e Kearsley (2013) citam a importância do papel do instrutor (tutor) na relação de aprendizagem por meio de web, estabelecendo diretrizes a serem seguidas pelos tutores:

- 1- Humanização. A criação de um ambiente que enfatize a importância do indivíduo e que gere uma sensação de relacionamento com o grupo. Isso pode ser realizado, por exemplo, usando os nomes dos alunos, mostrando fotografias dos participantes, perguntando sobre experiências pessoais e pedindo opiniões.
- 2- Participação. Assegurar que exista um alto nível de interação e diálogo, o que é facilitado por técnicas como formular perguntas, atividades em grupo para a resolução de problemas, apresentação dos participantes e exercícios de representação de papéis.
- 3- Estilo da mensagem. Adotar boas técnicas de comunicação quando se apresentam informações e sínteses, utilizar organizadores avançados, resumos e uma variedade de recursos de referência e mudar de tom de acordo com a evolução da situação do grupo.
- 4- *Feedback*. Obter informações dos participantes a respeito de seu progresso. O *feedback* pode ser obtido por meio de tarefas, questionários e enquetes feitos pelos profissionais criadores do curso. Entretanto, o instrutor deve fornecer o *feedback* de forma individual, com profundidade e riqueza de detalhes.

Tão importante quanto avaliar os pontos positivos na utilização de um ambiente virtual de aprendizagem, é detectar os pontos negativos e tentar minimiza-los nas próximas turmas, portanto na **tabela 5** verificamos qual a maior dificuldade no uso da plataforma *Moodle*

relatada pelos alunos do curso técnico em alimentos, observamos que muitos estudantes responderam “problemas no sistema”, “cai com frequência ou acesso”, e percebemos que esses problemas estão mais relacionados ao operacional do sistema que com uma eventual dificuldade de utilização, pois depende de onde o estudante está acessando, pois o *smartphone*, por exemplo, pode não ter suporte suficiente para essa ferramenta de ensino, dificultando o acesso. Verificamos outra resposta que cita tal dificuldade, “ter uma versão para celular”, pois é o que usa com maior frequência. Talvez essa seja uma sugestão aos coordenadores do curso, investir nos aplicativos para *smartphone* para tornar o estudo mais prático e rápido e atender essa parcela de alunos que o utilizam com maior frequência, devido sua praticidade.

Por fim observamos respostas na análise da tabela relacionadas a tempo das atividades propostas, demora na resposta do tutor e dificuldades no acesso a fóruns e envio de requerimentos, esses fatores precisam ser analisados pelos tutores e coordenadores do curso, pois é muito importante que todas as dúvidas sejam sanadas rapidamente, para que essas não sejam acumuladas, levando a uma confusão de ideias e conseqüente desmotivação para conclusão do curso.

Na pergunta da **tabela 5** temos o *feedback* de maior relevância para análise da percepção dos discentes de curso a distância, no que tange a utilização da plataforma principal para a obtenção dos objetivos no curso a distância.

Tabela 5 – Qual a maior dificuldade no uso da plataforma Moodle?

	RESPOSTA DOS DISCENTES
01	Problemas no sistema
02	Nenhuma
03	NÃO TIVE
04	sai do sistema com frequência
05	Fóruns
06	Envio de requerimentos
07	Os erros de ordem ou pergunta, os professores dizem que colocam de maneira correta e o sistema mistura.
08	NÃO TIVE
09	Envio de requerimentos
10	o tempo das atividades
11	Os questionários muitas vezes não são bem estruturados, com perguntas ambíguas ou questões incompletas.
12	Ter uma versão para celular, pois é o que uso com mais frequência
13	Acesso
14	Se adaptar ao uso de smartphones
15	No uso da plataforma não tenho muita dificuldade o problema é o tempo para entregar os trabalhos solicitados
16	não tenho
17	os erros das atividades inseridas, cai com frequência.
18	Possuía grande dificuldade pois nunca tinha feito curso pela internet, mais a ajuda do tutor foi muito importante para o entendimento.
19	demora nas respostas dos tutores
20	Tempo para resolver as tarefas propostas
21	Terminar várias tarefas com data de cumprimento curta.
22	Usar o fórum por ter pouco tempo.

Fonte: Cavalcanti, B. 2015.

Após a análise das respostas, foi verificado que apenas 4 estudantes não tiveram dificuldades na utilização da plataforma moodle.

Alguns estudantes se referiram ao acesso, seja por cair com frequência ou algum tipo de problema no sistema, que podem ser facilmente detectado pelos tutores através de questionário de retorno de atividades, por exemplo, ou presencialmente pelos tutores presenciais nos encontros presenciais de cada polo.

Dois estudantes se referiram aos fóruns, como informado anteriormente os fóruns são de grande importância para o relacionamento virtual, são atividades assíncronas, portanto não está relacionado ao horário em que os alunos podem se conectar, porém o prazo da atividade precisa ser analisado para que não seja curto demais, ou longo e perca o foco do propósito. Vimos que o tempo pra resolver as atividades também foi citado, portanto a organização para quem realiza um curso a distância precisa ser levada em consideração para que não haja problemas de acúmulo de estudo no decorrer do curso.

Foi citado por um estudante que o questionário, outra atividade muito importante para o curso em Ead, não seria bem estruturado e apresentava perguntas ambíguas, é preciso verificar se esse estudante está compreendendo bem as tarefas solicitadas, já que foi o único

que deu essa resposta como sendo a maior dificuldade na utilização da ferramenta Moodle, não obstante é muito importante que os professores e tutores verifiquem se realmente não há incongruência que levem a interpretação dúbia das questões solicitadas.

Moore e Kearley (2013, p. 196) apresentam algumas dicas para instrutores e ensino on-line que está relacionada à dúvida interpretação informada pelo estudante de EaD do CODAI. “Na condução de uma conferência on-line, formule boas perguntas. À medida que os alunos respondem à sua pergunta, esteja preparado para realocá-la, a fim de incluir a contribuição recente. Incentive os alunos a formular perguntas e também a desenvolver o hábito de tentar responder aos demais alunos.”

Um estudante também questionou a demora na resposta dos tutores, fato este que é de crucial relevância ao bom andamento de curso a distância, já que os módulos dos cursos são bem estruturados e planejados, nenhuma demora em curso a distância pode ser tolerada, já que é um dos fatores emocionais que provocam a desmotivação em cursos a distância.

Por fim verificamos um *feedback* positivo, mesmo a pergunta sendo qual a dificuldade no uso da plataforma, o mesmo informa que possuía muita dificuldade mais que a ajuda do tutor foi de crucial importância para o entendimento e conseqüente motivação deste estudante no curso.

5. CONCLUSÃO

Este capítulo buscou traçar um perfil de alunos do curso técnico em alimentos, através de questionários on-line, que optaram pela modalidade de EaD para conclusão ou mais uma opção de realização de um curso técnico. Demonstramos que os estudantes que buscam esse tipo de modalidade trabalham e possui acesso à internet por isso aliar os estudos com o horário de trabalho tornou uma excelente oportunidade para eles.

Observamos que o resultado dos questionários aplicados com os alunos proporcionou dados para podem serem trabalhados pelos gestores, como opção de melhoria tanto para utilização da plataforma Moodle pelos alunos, sanando prontamente dúvidas e abrindo um canal para diálogos mais frequentes entre eles, assim como a busca por parceria para desenvolvimento de aplicativos adequados para uso em celular, já que foi bastante citado como frequente utilização por eles.

É importante que pesquisas na busca do perfil desses estudantes sejam realizadas e difundidas já que o programa da rede e-Tec Brasil visa atingir estudantes de toda a parte do país, por isso a troca de conhecimento e a customização do ensino de acordo com a realidade da região e dos hábitos dos estudantes trarão ainda mais resultados no êxito da oferta de cursos técnicos à distância no país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou realizar um levantamento de dados referente ao curso a distância oferecido pelo Núcleo de Educação a Distância do CODAI, que nos permitiu conhecer e entender como funciona um curso nesta modalidade, facilitando a compreensão da plataforma de ensino utilizada no ambiente virtual de aprendizagem da instituição.

No capítulo I, foi possível entender como se deu a implantação do curso, as dificuldades enfrentadas pelos docentes responsáveis pela coordenação das atividades desde sua origem no ano de 2009 e com isso observamos que as mudanças são constantes, as adequações e adaptações do modelo de ensino precisam se enquadrar ao perfil do seu público alvo, podemos entender como se dá essa troca de informações por meio da internet, qual o papel de cada profissional na condução do conhecimento e a importância da plataforma para interação e desenvolvimento dos módulos no curso técnico em alimentos. No capítulo II foi possível entender como funciona a plataforma de ensino responsável pela abordagem pedagógica que aparece nos últimos anos para ressignificar às práticas educativas, que antes era voltada exclusivamente aos modelos de ensino presencial, onde suas ferramentas de atividades promovem um ambiente interativo bastante incentivador, para quem possui o perfil ideal do ensino a distância, como observamos no capítulo III. Esses aspectos peculiares aos estudantes que optam por uma modalidade de ensino onde o professor não é mais a figura que dita às regras do programa de aula como conhecemos até poucos anos, mas que proporciona uma intermediação para que o estudante, como ser independente, procure a informação de maneira interativa e dinâmica, incentivando-o na busca constante pelo conhecimento.

A modalidade de ensino ainda é bastante questionada, principalmente quando não se há o conhecimento das ferramentas utilizadas para ajudar na transferência do conhecimento aos estudantes e estes podem não possuir o perfil necessário para conclusão de um curso a distância. No entanto o que observamos a todo o momento durante a realização desta pesquisa é que uma equipe altamente preparada e competente trabalha com muita seriedade e profissionalismo para a obtenção de resultados que modifiquem os fatores negativos que envolvem o ensino a distância.

O resultado mais positivo que observamos ao mergulhar no mundo da geração conectada que repassa o conhecimento através do ensino a distância seja ele semipresencial ou totalmente on-line, é a possibilidade, seja de aprendizagem de inovação ou inclusão, o cenário antes da educação a distância era a falta de oportunidade, onde estudantes não encontravam possibilidades de voltar ou terminar seus estudos, e hoje uma pequena parcela ainda, é fato, mais estes estão conseguindo aliar sua jornada profissional com cursos a distância, já que as zonas mais afastadas dos centros da cidade não possuem opções que lhes possibilitem aliar as dificuldades de um dia cansativo de trabalho a um horário fixo e diário de estudo para proporcionar-lhes crescimento pessoal assim como da própria localidade onde vivem.

E é por este fator que esta pesquisa enfatiza sua importância, a possibilidade de crescimento individual e coletivo através da busca pela educação, seja ela tradicional ou não, o fator preponderante neste quesito é que os resultados dos investimentos que estão sendo feitos na interiorização da educação através da internet, pode sim ser muito positivo para o desenvolvimento da região e esforços como este precisam ser incentivados e reconhecidos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação a distância na internet: abordagem e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem.** Educação e Pesquisa. Vol. 29, n. 2, p. 327-340, São Paulo, 2003.

ARMSTRONG, M., TOEBE, D. & WATSON, M. (1985). **Strengthening the instructional role in self-directed learning activities.** *Journal of Continuing Educations in Nursing*, 75-84. In Moore Michael G., Kearsley, G. **Educação a Distância: Sistemas de Aprendizagem Online.** 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação. Disponível em: <http://www.abia.org.br/vs/setoremnumeros.aspx>. Acesso em: Mar. 2015.

BARRETO, R.G. (Org.). **Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas.** Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

BUARQUE, C. **Formação e invenção do professor no século XXI.** Em: LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcos. **Educação a Distância: o estado da arte.** São Paulo: Person Education do Brasil, 2009.

CODAI inscrições para curso a Distância. Disponível em: <http://www.inscricoes.codai.ufrpe.br/sites/www.inscricoes.codai.ufrpe.br/files/selecoes/201302/Passo%20a%20passo%20inscri%C3%A7%C3%B5es%20ead%20codai.pdf> Acesso em: Mar. 2016

Contextualização do CODAI. Disponível em: <<http://www.ufrpe.br/pagina.php?idConteudo=82>> acesso em: jan 2014.

CUEVAS, Aurora & SIMEÃO, Elmira. **Alfabetização informacional e inclusão digital: modelo de infoinclusão social.** Thesaurus, 2011.

Decreto UAB 5622/2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm> Acesso em: mar. 2014.

Descrição de Cargos Rede e-Tec Brasil – Disponível em: http://www.ifap.edu.br/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=748&tmpl=component&format=raw&Itemid=66. Acesso em: Jun. 2015.

EAD UFRPE. Disponível em: <http://www.ead.ufrpe.br/pdf/editais_2014/Tecnologia_Aplicada_a_Educacao_a_Distancia-Volume_1.pdf> acesso em: mar. 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática educativa,** 46ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GIL, Antônio Carlos; **Métodos e técnicas de Pesquisa social.** 6ª. ed., São Paulo: Atlas, 2008.

- GIL, Antônio Carlos; **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- HARA, N. & KLING, R. (1999). **Student's frustrations with a web-based distance education course**. First Monday. In Moore Michael G., Kearsley, G. **Educação a Distância: Sistemas de Aprendizagem On-line**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- KELLY, F., McCAIN, T. & JUKES, I. (2008). *Teaching the digital generation*. Thousand Oaks, CA: Corwin. In MOORE, Michael G., KEARSLEY Greg; **Educação a Distância: Sistema de Aprendizagem on-line**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- MACIEL, Ira Maria. Ambiente Virtual: Construindo Significados. Disponível em: <http://www.senac.br/BTS/283/boltec283e.htm>. Acesso em: Mar. 2016.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MASETTO, Marcos T.; MORAN, José M e BEHRENS, Marilda A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas. SP, Papyrus, 2000.
- Ministério da Educação. Bases legais da EAD. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=13105&Itemid=879 Acesso em maio 2014.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 23ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- Moodle Brasil. Disponível em: <http://www.moodle.org.br/>>. Acesso em: jul. 2014.
- Moodle. Disponível em: <https://download.moodle.org/>. Acesso em Set. 2015.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
- MORAN, José Manuel. **O que é Educação a Distância**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm> . Acesso em: Ago. 2014.
- MOORE, Michael G., KEARSLEY Greg; **Educação a Distância: sistema de aprendizagem on-line**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- Núcleo de Educação a Distância do CODAI, Plataforma Moodle: <http://www.ead.codai.ufrpe.br/>. Acesso em: jan. 2014.
- PRADO, M. E. B. B.; VALENTE, J. A. A. **Educação a distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica**. In: MORAES, M. C. **Educação a distância: fundamentos e práticas**. Campinas: Unicamp/NIED, 2002.

PRENSKY, M. (2010). *Teaching digital natives: partnering for real learning*. Thousand Oaks, CA: Corwin. In MOORE, Michael G., KEARSLEY Greg; **Educação a Distância: Sistemas de Aprendizagem on-line**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PULINO FILHO, Athail Rangel. **Introdução ao Moodle: ambiente de aprendizagem**. Universidade de Brasília. 2004. Disponível em: <http://docplayer.com.br/3247034-Ambiente-de-aprendizagem-moodle-unb-manual-do-professor-athail-rangel-pulino-filho-universidade-de-brasilia.html>. Acesso em: Jan. 2014.

PULINO FILHO, Athail Rangel. **Moodle: Um sistema de gerenciamento de cursos (Versão 1.5.2+)**. Universidade de Brasília. 2005. Disponível em: <http://docplayer.com.br/1247000-Moodle-um-sistema-de-gerenciamento-de-cursos-athail-rangel-pulino-filho-departamento-de-engenharia-civil-e-ambiental-universidade-de-brasilia.html>. Acesso em Mar. 2016

SAAS - Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Cursos/MEC. Disponível em: <http://moodle.saas.etc.ufsc.br/saas/moodle/> Acesso em: Mar. 2015.

St. PIERRE, S. & OLSON, L. K. (1991). **Student Perspectives on the effectiveness of correspondent instruction**. *The American Journal os Distance Education*, 65-71. In SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4ª ed. rev. atualizada, Florianópolis: Editora da UFSC,2005.

ANEXOS E APÊNDICES



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA**

ANEXO I: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, Bruna Katharine Santos Cavalcanti, aluna de mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, convido-o para participar de um estudo que tem como objetivo a avaliação da Plataforma Moodle em curso de Educação a Distância no Ensino Técnico do CODAI Pelo presente consentimento, declaro que fui informado (a) e estou ciente dos objetivos e procedimentos a que serei submetido (a) e dos benefícios do presente estudo.

Fui igualmente informado:

- 1- Do direito de receber resposta a qualquer pergunta ou dúvida sobre esta pesquisa;
- 2- Da liberdade de retirar meu consentimento a qualquer momento para participar da pesquisa;
- 3- Do direito de ser mantido o anonimato da minha identidade e ter minha privacidade preservada.

Declaro que tenho conhecimento da realização da pesquisa, bem como de sua finalidade e concordo em participar das atividades elaboradas pela pesquisadora citada neste termo de consentimento.

Recife, _____ de _____ de 2015.

Assinatura,

Contato: Bruna Katharine Santos Cavalcanti
Telefone: (81) 996093940
Email: Brunakatharine@yahoo.com.br

APÊNDICE I : ENTREVISTA APLICADA A COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CODAI /UFRPE

O questionário abaixo faz parte da pesquisa da estudante Bruna Katharine Santos Cavalcanti, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, orientanda do Prof. Dr. Gabriel de Araújo dos Santos. Tratasse de um capítulo de sua dissertação onde irá avaliar a Plataforma Moodle em curso de Educação a Distância no Ensino Técnico do CODAI.

Questionário:

- 4) Como se deu a implantação do primeiro curso a distância pelo Núcleo de Educação a Distância do CODAI? Quais as maiores dificuldades encontradas?

- 5) Como foi feita a escolha dos polos presenciais dos cursos oferecidos atualmente pelo NeAD?(É feita uma análise de necessidades do local? Do público alvo?)

- 6) Após 6 anos da implantação do curso técnico em alimentos, primeiro curso oferecido pelo Nead, como você avalia o curso e a possibilidade de abrangência e interiorização que o curso a distancia proporciona?

APÊNDICE II: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CODAI/UFRPE

Link do questionário on-line: <https://docs.google.com/forms/d/1oLUVOvv2Jgkf88x6hw-qPZpQHUGiLy0nPO7PSOW16UQ/viewform>

QUESTIONÁRIO

Questionário elaborado para alunos de cursos do Núcleo de Educação a Distância do CODAI como fonte de pesquisa da aluna Bruna Katharine Santos Cavalcanti, mestranda em Educação Agrícola da UFRRJ.

1) Qual sua idade?

Menos de 15 anos
De 15 a 20 anos
De 21 a 30 anos
De 31 a 41 anos
De 41 a 50 anos
Mais de 50 anos

2) Cidade onde reside?

*Outro: Se sua cidade não estiver listada escreva o nome dela no campo "Outro".

Recife
Garanhuns
Pesqueira
São Bento do Uma
Bezerros
Goiana
Timbaúba
Carpina
Limoeiro
Cabo
Escada
Palmares
Jaboatão
Outro

3) Qual seu polo presencial de estudo?

Informe a cidade do local que realiza as provas escritas.

Recife
Garanhuns
Pesqueira
São Bento do Uma
Bezerros
Goiana
Timbaúba
Carpina

Limoeiro
Cabo
Escada
Palmares
Jaboatão
Outro

4) Você trabalha?

- Sim
 Não

5) É o primeiro curso na modalidade a distância que participa?

- Sim
 Não

6) Possui acesso a internet em casa?

- Sim
 Não

7) Onde acessa a internet com mais frequência?

Casa
Trabalho
Lan house
Celular
Outros

8) Possui dificuldade na modalidade de ensino a distância?

- Muita
 Pouca
 Nenhuma

9) O que mais gosta no uso da plataforma Moodle?

10) Qual a maior dificuldade no uso da plataforma Moodle?

Abaixo segue as respostas fornecidas pelos estudantes das duas turmas:

Indicação de data e hora	Qual sua idade?	Cidade onde reside?	Você trabalha?	Qual seu polo presencial de estudo?	É o primeiro curso na modalidade a distância a que participa?	Possui acesso a internet em casa?	Onde acessa a internet com mais frequência?	Possui dificuldade na modalidade de ensino a distância?	O que mais gosta no uso da plataforma Moodle?	Qual a maior dificuldade no uso da plataforma Moodle?
23/08/2014 19:46:59	De 21 a 30 anos	Recife	Sim	bezerros	Sim	Sim	Celular	Nenhuma	flexibilidade de horário	problemas no sistema
23/08/2014 20:46:24	De 21 a 30 anos	Vitória de Santo Antão	Sim	Bezerros	Não	Sim	Trabalho	Nenhuma	Ambiente bastante limpo e fácil de usar.	nenhuma
23/08/2014 21:53:35	De 41 a 50 anos	Recife	Sim	BEZERROS	Sim	Sim	Casa	Nenhuma	A FACILIDADE NO SEU USO	NÃO TIVE
23/08/2014 21:55:32	De 21 a 30 anos	Gravatá	Sim	bezerros	Sim	Sim	Casa	Nenhuma	a facilidade	sai do sistema com frequencia
24/08/2014 08:01:09	De 41 a 50 anos	Caruaru	Sim	Bezerros	Não	Sim	Casa	Nenhuma	Questionários	Fóruns
24/08/2014 17:02:19	De 41 a 50 anos	Gravatá	Sim	Bezerros	Sim	Sim	Casa	Pouca	Fóruns	envio de requerimentos
24/08/2014 20:44:51	De 21 a 30 anos	Jaboatão dos Guararapes	Sim	bezerros	Sim	Sim	Casa	Pouca	a facilidade no acesso em qualquer lugar ate no celular.	os erros de ordem ou pergunta, os professores dizem que colocam de maneira correta e o sistema mistura.

26/08/2014 18:41:16	De 41 a 50 anos	Recife	Sim	BEZERROS	Sim	Sim	Casa	Nenhuma	a facilidade do uso	NÃO TIVE
26/08/2014 20:12:15	De 41 a 50 anos	Gravatá	Sim	Bezerros	Sim	Sim	Casa	Pouca	Fóruns e questionários	envio de requerimentos
06/09/2014 19:11:38	De 31 a 40 anos	São Caetano	Sim	Bezerros	Sim	Sim	Casa	Pouca	a dinâmica	o tempo das atividades
04/12/2014 20:10:07	De 21 a 30 anos	Outro	Sim	Bezerros	Sim	Sim	Casa	Pouca	A interatividade entre tutores e alunos	Os questionários muitas vezes não são bem estruturados, com perguntas ambíguas ou questões incompletas.
04/12/2014 21:51:41	De 21 a 30 anos	Recife	Sim	Bezerros	Sim	Sim	Celular	Nenhuma	A praticidade de estudar em qualquer lugar	Ter uma versão para celular, pois é o que uso com mais frequência
05/12/2014 11:49:26	De 31 a 40 anos	Recife	Sim	Bezerros	Não	Sim	Celular	Nenhuma	garantia de acesso	acesso
06/12/2014 10:17:53	De 31 a 40 anos	Recife	Sim	Bezerros	Sim	Sim	Trabalho	Muita	A praticidade para acessar em qualquer lugar	Se adaptar ao uso de smartphones
06/12/2014 10:20:37	De 31 a 40 anos	Bezerros	Sim	Bezerros	Sim	Não	Celular	Pouca	A interação com os colegas (bate papo) e professores (forúns de discursões) e a dinamica do estudo	No uso da plataforma não tenho muita dificuldade o problema é o tempo para entregar os trabalhos solicitados
05/01/2015 10:29:15	De 21 a 30 anos	Outro	Sim	Bezerros	Sim	Sim	Trabalho	Pouca	Uso muito prático	não tenho
05/01/2015 20:51:07	De 21 a 30 anos	Jaboatão dos Guararapes	Não	Bezerros	Sim	Sim	Casa	Nenhuma	A dinamica das atividades, o ensino torna-se dinamico	os erros dos atividades inseridas, cai com frequencia.

06/01/2015 14:37:07	De 41 a 50 anos	Gravatá	Sim	Bezerros	Sim	Não	Trabalho	Muita	O bate papo com colegas e professores, é bastante produtivo	Possuía grande dificuldade pois nunca tinha feito curso pela internet, mais a ajuda do tutor foi muito importante para o entendimento.
06/01/2015 20:00:11	De 31 a 40 anos	Bezerros	Sim	Bezerros	Sim	Sim	Trabalho	Pouca	foruns	demora nas respostas dos tutores
07/01/2015 08:08:32	De 41 a 50 anos	Recife	Sim	Bezerros	Sim	Não	Celular	Pouca	Interação com os outros alunos	Tempo para resolver as tarefas propostas
07/01/2015 12:12:08	De 31 a 40 anos	Bezerros	Não	Bezerros	Sim	Sim	Casa	Nenhuma	é simples de logar em qualquer lugar, casa, trabalho e no celular.	Terminar várias tarefas com data de cumprimento curta.
07/01/2015 19:19:52	De 31 a 40 anos	Gravatá	Sim	Bezerros	Não	Sim	Trabalho	Pouca	Possibilidade de interação com outros alunos e professores	Usar o forum por ter pouco tempo.